

ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

Relatório XIV, dezembro 2013
DGEEC/MEC



Gabinete de Planeamento

Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico

novembro 2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO	11
1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL).....	11
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2013	14
CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE	23
1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.....	24
1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	24
1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	25
2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO.....	26
2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	26
2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	27
3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS	28
3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	28
3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	29
CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES	31
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)	32
1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	32
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA.....	33
1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR	35
1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA.....	37
1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA.....	40
1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL	41
1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO.....	42
1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	43
1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL	44
1.10. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL.....	45
1.11. SERVIÇO SOCIAL.....	46
1.12. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS.....	47
1.13. TURISMO E PATRIMÓNIO.....	48
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)	55
2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	55
2.2. BIOMECÂNICA	56
2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS.....	57
2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL	60

2.5. ENGENHARIA CIVIL.....	61
2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO.....	64
2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE.....	65
2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL.....	68
2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA	69
2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	71
2.11. ENGENHARIA MECÂNICA	74
2.12. GESTÃO.....	76
2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE.....	79
2.14. MARKETING.....	80
2.15. PROTEÇÃO CIVIL	82
2.16. SOLICITADORIA	83
2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	84
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)	93
3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	93
3.2. ARTES PLÁSTICAS	95
3.3. DESIGN DE AMBIENTES	96
3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO.....	97
3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA	98
3.6. DESIGN INDUSTRIAL.....	100
3.7. SOM E IMAGEM	101
3.8. TEATRO	102
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM).....	106
4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA	106
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	107
4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR.....	108
4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS	109
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	110
4.6. MARKETING TURÍSTICO.....	111
4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING.....	112
4.8. TURISMO.....	113
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI).....	118
5.1. ENFERMAGEM	118
5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE	120
CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES.....	123
1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL	123
2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL.....	124
CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM DEZEMBRO DE 2013.....	125

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	126
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	127
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	128
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR	129
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	129
RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE 1.º CICLO DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2013	131

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2013 (Portugal)	12
Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2013 (Portugal)	13
Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2013 (Continente)	14
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2013 (Continente)	15
Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2013 (Continente)	17
Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012, por subsistema de ensino, e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012, dezembro de 2013 (Continente)	18
Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2013 (Continente)	19
Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012 (dezembro de 2013) e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012 (Continente)	21
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2013	24
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2013	25
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2013	26
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2013	27
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2013	28
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2013	29
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	32
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	33
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	36
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	38
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	40
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	41
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	42

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	43
Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	44
Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	45
Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	46
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Turismo e Património por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	48
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	55
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	56
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	58
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	62
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia de Redes de Comunicações / Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	64
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	66
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	68
Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	69
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	72
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	74
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	77
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	79
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	80
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	82
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	83
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	84
Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	93

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	95
Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	96
Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	98
Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	100
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	101
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	102
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	107
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	108
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	109
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	110
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	112
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	113
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013	118
Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2013	123
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2013	124
Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2013	126
Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2013	127
Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2013	128
Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2013	129
Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2013	129

INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XIV sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a dezembro de 2013, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores que o compõem e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima quarta publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a dezembro de 2013) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º

emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013, aumenta 5,3% (passa de 88.741 para 93.409), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, uma diminuição global de 2,8% em Portugal (passa de 710.653 para 690.535) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. 5,2% nos desempregados “sem nível de instrução”;
- b. - 4,0% nos desempregados com ensino “Básico – 1.º ciclo”;
- c. - 6,0% nos desempregados com ensino “Básico – 2.º ciclo”;
- d. - 6,9% nos desempregados com ensino “Básico – 3.º ciclo”;
- e. - 1,9% nos desempregados com ensino “Secundário”;
- f. 5,3% nos desempregados com ensino “Superior”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de dezembro. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de julho de 2011, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a aumentar, apresentando valores superiores aos outros níveis de ensino. Contudo, é de salientar que estes aumentos têm vindo a registar taxas cada vez menores desde junho de 2012.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior (15 - 64 anos) residentes em Portugal: 1.223.100 em dezembro de 2012 para 1.275.800 em dezembro de 2013 (Tabela 2).

Ao longo destes últimos anos (Tabela 1), o maior registo de número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2013 com 93.409 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 204,5% em 10 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2003 e

dezembro de 2004, passando-se de 39.785 para 35.210 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 11,5%.

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2013 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	
2013	junho	37 287	13,1%	152 384	4,7%	113 612	0,9%	142 763	0,0%	158 299	10,0%	85 588	25,6%	689 933	6,8%
		5,4%		22,1%		16,5%		20,7%		22,9%		12,4%		100,0%	
	dezembro	37 808	5,2%	148 513	-4,0%	111 415	-6,0%	138 036	-6,9%	161 354	-1,9%	93 409	5,3%	690 535	-2,8%
		5,5%		21,5%		16,1%		20,0%		23,4%		13,5%		100,0%	

Em dezembro de 2013, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura de um primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 7,3% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal

(Tabela 2) e representa 13,5% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2013 (Portugal)

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900
	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	7 025 800
2013	junho	85 588	7,4%	1 159 200	16,9%	6 870 300
	dezembro	93 409	7,3%	1 275 800	18,7%	6 828 000

Em regra, e segundo dados do boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresentava uma variação mensal similar, atingindo frequências mais baixas em junho, ou seja, imediatamente antes das conclusões dos cursos, e pontos mais altos em Setembro, uma vez que após um período de férias bem gozadas começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. O mês de dezembro representava um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, por força da atual conjuntura económica, esta variação passou a ser mais heterogénea.

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2013

Sobre os dados divulgados no XIV Relatório da DGEEC (dezembro de 2013), sobre o qual recai esta análise, é de notar que a informação disponibilizada refere-se ao Continente (NUT I), exceto no ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Assim sendo, toda a informação seguidamente apresentada refere-se a dados de desempregados do Continente, em dezembro de 2013, num total de 654.569 indivíduos, dos quais 90.682 são desempregados com habilitação superior, o que equivale a 13,9% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2013 (Continente)

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	291 621	100,0%	254 080	87,1%	37 541	12,9%
	44,6%		45,1%		41,4%	
Centro	125 670	100,0%	106 275	84,6%	19 395	15,4%
	19,2%		18,8%		21,4%	
Lisboa	161 231	100,0%	135 689	84,2%	25 542	15,8%
	24,6%		24,1%		28,2%	
Alentejo	43 604	100,0%	38 624	88,6%	4 980	11,4%
	6,7%		6,8%		5,5%	
Algarve	32 443	100,0%	29 219	90,1%	3 224	9,9%
	5,0%		5,2%		3,6%	
TOTAL	654 569	100,0%	563 887	86,1%	90 682	13,9%
	100,0%		100,0%		100,0%	

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente (90.682 diplomados), em dezembro de 2013, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66,9%);
- Estar particularmente representada na região Norte (41,4%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano¹ (63,3%);
- Ser predominantemente jovem (59,8% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (82,6%).

¹ Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

A população com habilitação superior que procura emprego apresenta ainda, por comparação à restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre a conclusão do curso e a entrada no mercado de trabalho:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração)¹ – (63,3% dos inscritos com habilitação superior contra 53,2% do total de inscritos);
- Prevalência na situação de procura de primeiro emprego² – (22,6% dos inscritos com habilitação superior contra 10,2% do total de inscritos).

Quanto à situação de procura de emprego, em dezembro de 2013, havia 70.227 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 11,9% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (que corresponde a um total de 588.117 desempregados) e 5,9% da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.275.800 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que, aproximadamente, 60% desses desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 41.737 estão desempregados há menos de 12 meses e 28.490 há mais de 12 meses (Tabela 4).

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2013 (Continente)

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	7 295	33,0%	14 781	67,0%	22 076	100,0%
	35,7%		21,0%		24,3%	
3 a < 6 meses	5 448	28,0%	14 025	72,0%	19 473	100,0%
	26,6%		20,0%		21,5%	
6 a < 12 meses	2 940	18,5%	12 931	81,5%	15 871	100,0%
	14,4%		18,4%		17,5%	
12 a < 24 meses	3 347	15,6%	18 058	84,4%	21 405	100,0%
	16,4%		25,7%		23,6%	
≥ 24 meses	1 425	12,0%	10 432	88,0%	11 857	100,0%
	7,0%		14,9%		13,1%	
TOTAL	20 455	22,6%	70 227	77,4%	90 682	100,0%
	100,0%		100,0%		100,0%	

² Este dado deve ser analisado com alguma precaução, uma vez que a análise dos inscritos à procura do 1.º emprego é complexa pois está sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade.

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, é de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 90.682 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistiram, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 90.682 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 81.532 registos (o que representa 89,9% do universo inicial). Desses 81.532 registos validados, 49.574 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2003 e 2012 (o que corresponde a 60,8% do total de 81.532 registos – Tabela 6) e 21.035 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2010 e 2012 (o que equivale a 25,8% dos 81.532 registos validados – Tabela 6), encontrando-se cerca de metade (45,8%) à procura de novo emprego há menos de um ano (37.360 registos dos 81.532 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (81.532 registos, num total de 90.682) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 67,6% (55.143 registos) são do ensino público;
- 32,4% (26.389 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2013 (Continente)

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	48	0,2%	24 862	78,6%	6 539	20,7%	195	0,6%	31 644	100,0%
		1,6%		36,1%		69,6%		95,1%		38,8%	
	Politécnico	2 099	8,9%	20 723	88,2%	677	2,9%	0	0,0%	23 499	100,0%
		68,2%		30,1%		7,2%		0,0%		28,8%	
	Total	2 147	3,9%	45 585	82,7%	7 216	13,1%	195	0,4%	55 143	100,0%
		69,8%		66,2%		76,8%		95,1%		67,6%	
Ensino privado	Universitário	238	1,4%	14 353	87,2%	1 868	11,3%	10	0,1%	16 469	100,0%
		7,7%		20,8%		19,9%		4,9%		20,2%	
	Politécnico	691	7,0%	8 915	89,9%	314	3,2%	0	0,0%	9 920	100,0%
		22,5%		12,9%		3,3%		0,0%		12,2%	
	Total	929	3,5%	23 268	88,2%	2 182	8,3%	10	0,0%	26 389	100,0%
		30,2%		33,8%		23,2%		4,9%		32,4%	
Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido		3 076	3,8%	68 853	84,4%	9 398	11,5%	205	0,3%	81 532	100,0%
		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%	
Total de desempregados		4 448	4,9%	74 874	82,6%	11 026	12,2%	334	0,4%	90 682	100,0%
% com desempregados com par estabelecimento/curso válido		69,2%		92,0%		85,2%		61,4%		89,9%	

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2002/2003 e 2011/2012, pese embora o total de 81.532 registos inclua um diferencial de 31.958 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu ou antes do ano letivo 2002/2003 (que corresponde a um total de 20.070 inscritos) ou entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2013³ (que corresponde a um total de 11.888 inscritos):

- 72,8% de diplomados no ensino público;
- 27,2% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 59,0% (31.644 + 16.469 = 48.113 registos, do total de 81.532);
- com ensino politécnico: 41,0% (23.499 + 9.920 = 33.419 registos, do total de 81.532).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2002/2003 e 2011/2012 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

³ Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 31 de dezembro de 2013 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2012. Existe, assim, um período de 12 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

- o ensino universitário representa 57,8% do total de diplomados (313.939 + 111.833 = 425.772 diplomados, de 736.824);
- o ensino politécnico representa 42,2% do total de diplomados (222.431 + 88.621 = 311.052 diplomados, de 736.824).

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012, por subsistema de ensino, e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012, dezembro de 2013 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2003 a 2009	2010	2011	2012	Total		2002/03 a 2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	Total
Ensino público	Universitário	10 520	1 822	2 742	3 387	18 471	5,9%	201 449	36 229	37 013	39 248	313 939
		36,9%	36,0%	38,8%	38,0%	37,3%	39,7%	48,3%	49,0%	49,7%	42,6%	
	Politécnico	8 110	1 715	2 292	3 063	15 180	6,8%	163 357	19 102	19 296	20 676	222 431
		28,4%	33,9%	32,4%	34,4%	30,6%	32,2%	25,5%	25,6%	26,2%	30,2%	
	Total	18 630	3 537	5 034	6 450	33 651	6,3%	364 806	55 331	56 309	59 924	536 370
		65,3%	70,0%	71,2%	72,4%	67,9%	71,9%	73,8%	74,6%	75,8%	72,8%	
Ensino privado	Universitário	5 828	928	1 323	1 561	9 640	8,6%	74 959	12 139	12 012	12 723	111 833
		20,4%	18,4%	18,7%	17,5%	19,4%	14,8%	16,2%	15,9%	16,1%	15,2%	
	Politécnico	4 081	590	715	897	6 283	7,1%	67 541	7 532	7 161	6 387	88 621
		14,3%	11,7%	10,1%	10,1%	12,7%	13,3%	10,0%	9,5%	8,1%	12,0%	
	Total	9 909	1 518	2 038	2 458	15 923	7,9%	142 500	19 671	19 173	19 110	200 454
		34,7%	30,0%	28,8%	27,6%	32,1%	28,1%	26,2%	25,4%	24,2%	27,2%	
TOTAL		28 539	5 055	7 072	8 908	49 574	6,7%	507 306	75 002	75 482	79 034	736 824
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		57,6%	10,2%	14,3%	18,0%	100,0%	68,9%	10,2%	10,2%	10,7%	100,0%	

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2010 e 2012 (o que corresponde a 42,4% dos 49.574 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2003 e 2012) e se tivermos em conta o registo de 11.888 inscritos que concluíram o curso em 2013 (entre janeiro e dezembro de 2013), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2003 e 2013 ascende a um total de 61.462 desempregados (o que corresponde a 75,4% dos 81.532 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de dezembro de 2013).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em dezembro de 2013 (total de 81.532 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas

de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 12.280 registos, o que corresponde a 15,1% do total de 81.532;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 11.682 registos, o que corresponde a 14,3% do total de 81.532;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 8.655 registos, o que corresponde a 10,6% do total de 81.532.

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2013 (Continente)

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	11 682	14,3%
21	Artes	5 327	6,5%
22	Humanidades	4 569	5,6%
31	Ciências sociais e do comportamento	8 655	10,6%
32	Informação e jornalismo	2 514	3,1%
34	Ciências empresariais	12 280	15,1%
38	Direito	2 735	3,4%
42	Ciências da vida	1 481	1,8%
44	Ciências físicas	1 340	1,6%
46	Matemática e estatística	796	1,0%
48	Informática	988	1,2%
52	Engenharia e técnicas afins	5 954	7,3%
54	Indústrias transformadoras	1 225	1,5%
58	Arquitectura e construção	6 324	7,8%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	1 066	1,3%
64	Ciências veterinárias	377	0,5%
72	Saúde	6 592	8,1%
76	Serviços sociais	2 946	3,6%
81	Serviços pessoais	3 177	3,9%
84	Serviços de transporte	46	0,1%
85	Protecção do ambiente	1 220	1,5%
86	Serviços de segurança	238	0,3%
TOTAL		81 532	100,0%

Estas três áreas, que no total perfazem 40,0% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a apenas 34,2% dos diplomados entre os anos letivos de 2002/2003 e 2011/2012 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 105.334 diplomados, o que corresponde a 14,3% do total de 736.824 diplomados;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 81.615 diplomados, o que corresponde a 11,1% do total de 736.824 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 64.677 diplomados, o que corresponde a 8,8% do total de 736.824 diplomados.

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 6,7% (Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2003 e 2012 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2002/2003 e 2011/2012 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (10,3%), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (9,9%), “Informação e jornalismo” (9,8%), “Artes” (9,1%) e “Matemática e estatística” (8,9%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- áreas como “Serviços de transporte” (3,0%), “Saúde” (3,0%), “Serviços de segurança” (3,2%) e “Engenharia e técnicas afins” (4,1%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2003 a 2012 (dezembro de 2013) e diplomados de 2002/2003 a 2011/2012 (Continente)

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%) (A) / (B)
	2003 a 2012		2002-2003 a 2011-2012		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	8 105	16,3%	81 615	11,1%	9,9%
21 - Artes	3 558	7,2%	39 063	5,3%	9,1%
22 - Humanidades	2 134	4,3%	24 887	3,4%	8,6%
31 - Ciências sociais e do comportamento	5 329	10,7%	64 677	8,8%	8,2%
32 - Informação e jornalismo	1 556	3,1%	15 812	2,1%	9,8%
34 - Ciências empresariais	6 821	13,8%	105 334	14,3%	6,5%
38 - Direito	1 536	3,1%	27 029	3,7%	5,7%
42 - Ciências da vida	1 015	2,0%	18 690	2,5%	5,4%
44 - Ciências físicas	892	1,8%	12 847	1,7%	6,9%
46 - Matemática e estatística	531	1,1%	5 997	0,8%	8,9%
48 - Informática	624	1,3%	10 951	1,5%	5,7%
52 - Engenharia e técnicas afins	3 151	6,4%	76 680	10,4%	4,1%
54 - Indústrias transformadoras	735	1,5%	9 283	1,3%	7,9%
58 - Arquitetura e construção	3 777	7,6%	43 173	5,9%	8,7%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	580	1,2%	10 096	1,4%	5,7%
64 - Ciências veterinárias	228	0,5%	3 782	0,5%	6,0%
72 - Saúde	3 682	7,4%	121 726	16,5%	3,0%
76 - Serviços sociais	2 094	4,2%	20 292	2,8%	10,3%
81 - Serviços pessoais	2 160	4,4%	28 315	3,8%	7,6%
84 - Serviços de transporte	22	0,0%	726	0,1%	3,0%
85 - Proteção do ambiente	884	1,8%	10 886	1,5%	8,1%
86 - Serviços de segurança	160	0,3%	4 963	0,7%	3,2%
TOTAL	49 574	100,0%	736 824	100,0%	6,7%

CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os cursos que registam inscritos nos centros de emprego, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2010 a 2012, por situação de emprego e tempo de inscrição, em dezembro de 2013 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em dezembro de 2013, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPEiria ocupa a 29.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 83,6%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)					Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	0100	Universidade dos Açores	1		4	3	8	450	98,2%
1	1300	Universidade da Madeira	9	1	5	2	17	941	98,2%
3	1400	Universidade Aberta			38	30	68	1819	96,3%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	2	1	7		10	188	94,7%
5	****	Escolas Superiores de Enfermagem	47	64	51	28	190	3459	94,5%
5	0900	Universidade Nova de Lisboa	178	39	190	66	473	8568	94,5%
7	0700	Universidade de Lisboa	192	54	271	97	614	10925	94,4%
8	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	85	20	132	36	273	4374	93,8%
9	0800	Universidade Técnica de Lisboa	281	68	324	73	746	10897	93,2%
10	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	127	63	242	97	529	6075	91,3%
11	0300	Universidade de Aveiro	182	90	178	80	530	5962	91,1%
12	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	16	5	30	5	56	600	90,7%
13	1100	Universidade do Porto	485	296	535	231	1547	16391	90,6%
14	0500	Universidade de Coimbra	369	203	362	115	1049	10438	90,0%
15	1000	Universidade do Minho	365	175	325	134	999	9095	89,0%
16	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	24	124	58	252	2266	88,9%
17	0400	Universidade da Beira Interior	138	75	142	47	402	3405	88,2%
18	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	159	154	249	100	662	5239	87,4%
19	3140	Instituto Politécnico de Santarém	31	23	115	40	209	1603	87,0%
20	0200	Universidade do Algarve	49	29	108	38	224	1629	86,2%
21	3010	Universidade de Aveiro	43	44	63	34	184	1318	86,0%
22	0600	Universidade de Évora	88	68	169	70	395	2753	85,7%
23	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	77	70	137	73	357	2382	85,0%
24	3240	Instituto Politécnico de Tomar	53	32	87	46	218	1432	84,8%
24	3130	Instituto Politécnico do Porto	210	228	371	236	1045	6853	84,8%
26	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	31	38	82	38	189	1226	84,6%
27	3080	Universidade do Algarve	61	29	189	29	308	1926	84,0%
28	3020	Instituto Politécnico de Beja	32	51	91	47	221	1357	83,7%
29	3100	Instituto Politécnico de Leiria	139	107	345	131	722	4397	83,6%
30	3180	Instituto Politécnico de Viseu	97	124	193	95	509	2961	82,8%
31	3090	Instituto Politécnico da Guarda	44	48	101	71	264	1461	81,9%
32	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	75	91	112	71	349	1900	81,6%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	145	167	186	118	616	3264	81,1%
34	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	211	120	179	94	604	3038	80,1%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	32	31	77	39	179	795	77,5%

Média	88,1%
Mediana	87,4%
Desvio-padrão	5,4%
Amplitude	20,7%

1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeia ocupa a 29.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 83,1%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	0100	Universidade dos Açores	1		3	3	7	449	98,4%
1	1300	Universidade da Madeira	8	1	3	1	13	822	98,4%
3	1400	Universidade Aberta			37	27	64	1783	96,4%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	2	1	6		9	186	95,2%
5	****	Escolas Superiores de Enfermagem	47	64	50	28	189	3451	94,5%
6	0900	Universidade Nova de Lisboa	137	20	111	35	303	5310	94,3%
7	0700	Universidade de Lisboa	130	38	164	64	396	6749	94,1%
8	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	59	17	62	15	153	2376	93,6%
9	0800	Universidade Técnica de Lisboa	175	34	167	39	415	6400	93,5%
10	0300	Universidade de Aveiro	102	49	84	38	273	3293	91,7%
11	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	110	58	202	78	448	5175	91,3%
11	0500	Universidade de Coimbra	212	69	151	50	482	5557	91,3%
13	1100	Universidade do Porto	280	158	222	98	758	8324	90,9%
14	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	16	5	29	5	55	567	90,3%
15	0400	Universidade da Beira Interior	88	41	78	31	238	2192	89,1%
16	1000	Universidade do Minho	252	111	186	88	637	5684	88,8%
17	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	24	116	55	241	2109	88,6%
18	3140	Instituto Politécnico de Santa Réem	31	22	108	38	199	1532	87,0%
19	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	155	148	227	89	619	4656	86,7%
20	3010	Universidade de Aveiro	43	43	60	32	178	1296	86,3%
21	0200	Universidade do Algarve	46	26	87	30	189	1282	85,3%
22	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	74	70	134	71	349	2335	85,1%
23	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	29	38	82	38	187	1214	84,6%
24	3240	Instituto Politécnico de Tomar	50	30	84	45	209	1343	84,4%
25	3130	Instituto Politécnico do Porto	199	212	332	223	966	6004	83,9%
25	3080	Universidade do Algarve	61	29	186	29	305	1892	83,9%
27	3020	Instituto Politécnico de Beja	32	50	89	44	215	1323	83,7%
28	0600	Universidade de Évora	76	56	118	51	301	1839	83,6%
29	3100	Instituto Politécnico de Leiria	135	105	324	124	688	4059	83,1%
30	3180	Instituto Politécnico de Viseu	93	119	187	92	491	2820	82,6%
31	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	67	88	102	64	321	1788	82,0%
32	3090	Instituto Politécnico da Guarda	44	47	99	68	258	1400	81,6%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	133	159	169	110	571	2939	80,6%
34	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	199	111	143	80	533	2685	80,1%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	31	31	76	38	176	782	77,5%

Média	88,1%
Mediana	87,0%
Desvio-padrão	5,5%
Amplitude	20,9%

2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 15.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 83,6%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	2	1	7		10	188	94,7%
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	47	64	51	28	190	3459	94,5%
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	127	63	242	97	529	6075	91,3%
4	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	16	5	30	5	56	600	90,7%
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	24	124	58	252	2266	88,9%
6	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	159	154	249	100	662	5239	87,4%
7	3140	Instituto Politécnico de Santaarém	31	23	115	40	209	1603	87,0%
8	3010	Universidade de Aveiro	43	44	63	34	184	1318	86,0%
9	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	77	70	137	73	357	2382	85,0%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	53	32	87	46	218	1432	84,8%
10	3130	Instituto Politécnico do Porto	210	228	371	236	1045	6853	84,8%
12	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	31	38	82	38	189	1226	84,6%
13	3080	Universidade do Algarve	61	29	189	29	308	1926	84,0%
14	3020	Instituto Politécnico de Beja	32	51	91	47	221	1357	83,7%
15	3100	Instituto Politécnico de Leiria	139	107	345	131	722	4397	83,6%
16	3180	Instituto Politécnico de Viseu	97	124	193	95	509	2961	82,8%
17	3090	Instituto Politécnico da Guarda	44	48	101	71	264	1461	81,9%
18	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	75	91	112	71	349	1900	81,6%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	145	167	186	118	616	3264	81,1%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	32	31	77	39	179	795	77,5%

Média	85,8%
Mediana	84,8%
Desvio-padrão	4,4%
Amplitude	17,2%

2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 15.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 83,1%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	2	1	6	9	186	95,2%	
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	47	64	50	28	189	94,5%	
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	110	58	202	78	448	91,3%	
4	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	16	5	29	5	55	90,3%	
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	24	116	55	241	88,6%	
6	3140	Instituto Politécnico de Santarém	31	22	108	38	199	87,0%	
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	155	148	227	89	619	86,7%	
8	3010	Universidade de Aveiro	43	43	60	32	178	86,3%	
9	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	74	70	134	71	349	85,1%	
10	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	29	38	82	38	187	84,6%	
11	3240	Instituto Politécnico de Tomar	50	30	84	45	209	84,4%	
12	3130	Instituto Politécnico do Porto	199	212	332	223	966	83,9%	
12	3080	Universidade do Algarve	61	29	186	29	305	83,9%	
14	3020	Instituto Politécnico de Beja	32	50	89	44	215	83,7%	
15	3100	Instituto Politécnico de Leiria	135	105	324	124	688	83,1%	
16	3180	Instituto Politécnico de Viseu	93	119	187	92	491	82,6%	
17	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	67	88	102	64	321	82,0%	
18	3090	Instituto Politécnico da Guarda	44	47	99	68	258	81,6%	
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	133	159	169	110	571	80,6%	
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	31	31	76	38	176	77,5%	

Média	85,6%
Mediana	84,5%
Desvio-padrão	4,5%
Amplitude	17,7%

3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 10.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 83,6%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	127	63	242	97	529	6075	91,3%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	24	124	58	252	2266	88,9%
3	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	159	154	249	100	662	5239	87,4%
4	3140	Instituto Politécnico de Santa-rém	31	23	115	40	209	1603	87,0%
5	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	77	70	137	73	357	2382	85,0%
6	3240	Instituto Politécnico de Tomar	53	32	87	46	218	1432	84,8%
6	3130	Instituto Politécnico do Porto	210	228	371	236	1045	6853	84,8%
8	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	31	38	82	38	189	1226	84,6%
9	3020	Instituto Politécnico de Beja	32	51	91	47	221	1357	83,7%
10	3100	Instituto Politécnico de Leiria	139	107	345	131	722	4397	83,6%
11	3180	Instituto Politécnico de Viseu	97	124	193	95	509	2961	82,8%
12	3090	Instituto Politécnico da Guarda	44	48	101	71	264	1461	81,9%
13	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	75	91	112	71	349	1900	81,6%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	145	167	186	118	616	3264	81,1%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	32	31	77	39	179	795	77,5%
								Média	84,4%
								Mediana	84,6%
								Desvio-padrão	3,4%
								Amplitude	13,8%

3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 10.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 83,1%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)					Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	110	58	202	78	448	5175	91,3%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	24	116	55	241	2109	88,6%
3	3140	Instituto Politécnico de Santarém	31	22	108	38	199	1532	87,0%
4	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	155	148	227	89	619	4656	86,7%
5	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	74	70	134	71	349	2335	85,1%
6	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	29	38	82	38	187	1214	84,6%
7	3240	Instituto Politécnico de Tomar	50	30	84	45	209	1343	84,4%
8	3130	Instituto Politécnico do Porto	199	212	332	223	966	6004	83,9%
9	3020	Instituto Politécnico de Beja	32	50	89	44	215	1323	83,7%
10	3100	Instituto Politécnico de Leiria	135	105	324	124	688	4059	83,1%
11	3180	Instituto Politécnico de Viseu	93	119	187	92	491	2820	82,6%
12	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	67	88	102	64	321	1788	82,0%
13	3090	Instituto Politécnico da Guarda	44	47	99	68	258	1400	81,6%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	133	159	169	110	571	2939	80,6%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	31	31	76	38	176	782	77,5%

Média	84,2%
Mediana	83,9%
Desvio-padrão	3,4%
Amplitude	13,8%

RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPEIRIA face às instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2013 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
Todos os Graus					
Ensino Público	junho / 2009	17.º	34	90,6%	91,2%
	dezembro / 2009	17.º	35	93,1%	93,1%
	junho / 2010	17.º		90,2%	90,4%
	dezembro / 2010	17.º	34	92,8%	92,7%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	91,1%
	junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%
	dezembro / 2012	23.º		84,6%	88,2%
	junho / 2013	27.º		80,9%	86,1%
dezembro / 2013	29.º	83,6%	88,1%		
Ensino Público Politécnico	junho / 2009	11.º	20	90,6%	90,6%
	dezembro / 2009	9.º		93,1%	92,8%
	junho / 2010	7.º		90,2%	89,0%
	dezembro / 2010	9.º		92,8%	92,2%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,4%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,7%
	junho / 2012	12.º		84,5%	85,9%
	dezembro / 2012	10.º		84,6%	85,8%
	junho / 2013	13.º		80,9%	82,8%
dezembro / 2013	15.º	83,6%	85,8%		
Institutos Politécnicos	junho / 2009	7.º	15	90,6%	89,9%
	dezembro / 2009	7.º		93,1%	92,4%
	junho / 2010	5.º		90,2%	88,0%
	dezembro / 2010	5.º		92,8%	91,5%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,8%
	junho / 2012	7.º		84,5%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,6%	84,1%
	junho / 2013	8.º		80,9%	80,7%
dezembro / 2013	10.º	83,6%	84,4%		
Licenciatura					
Ensino Público	junho / 2009	17.º	34	90,0%	90,6%
	dezembro / 2009	14.º	35	92,4%	92,7%
	junho / 2010	19.º		90,2%	90,1%
	dezembro / 2010	16.º	34	92,7%	92,5%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	90,9%
	junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%
	dezembro / 2012	24.º		84,2%	88,2%
	junho / 2013	28.º		80,1%	86,0%
dezembro / 2013	29.º	83,1%	88,1%		
Ensino Público Politécnico	junho / 2009	9.º	20	90,0%	89,7%
	dezembro / 2009	7.º		92,4%	92,2%
	junho / 2010	9.º		90,2%	88,7%
	dezembro / 2010	8.º		92,7%	92,0%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,3%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,6%
	junho / 2012	12.º		84,3%	85,8%
	dezembro / 2012	10.º		84,2%	85,7%
	junho / 2013	14.º		80,1%	82,5%
dezembro / 2013	15.º	83,1%	85,6%		
Institutos Politécnicos	junho / 2009	6.º	15	90,0%	88,9%
	dezembro / 2009	5.º		92,4%	91,7%
	junho / 2010	5.º		90,2%	87,6%
	dezembro / 2010	5.º		92,7%	91,3%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,7%
	junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,2%	84,0%
	junho / 2013	9.º		80,1%	80,4%
dezembro / 2013	10.º	83,1%	84,2%		

CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2010 a 2012, por situação de emprego e tempo de inscrição, em dezembro de 2013 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

Neste capítulo apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012 (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, à data de dezembro de 2013);
- o número de diplomados de 2009/2010 a 2011/2012;
- a relação, a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012 / diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,5%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	43	93,0%
2	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L + L - 1.º ciclo	2	1	4	3	10	72	86,1%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	3	3	3	11	71	84,5%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo		1	3	5	9	58	84,5%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	1		5	2	8	51	84,3%
6	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		2	5		7	42	83,3%
7	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	3	4	2	10	55	81,8%
8	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		2	9	2	13	71	81,7%
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	8	5	14	75	81,3%
MÉDIA										
10	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	6	4	9	2	21	100	79,0%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	2	2	5	22	77,3%
12	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	4	7	21	7	39	133	70,7%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo		3	2	3	8	25	68,0%

Média	81,2%
Mediana	81,8%
Amplitude	25,0%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Animação Cultural ocupava a 6.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%.

1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa 14.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Comunicação Social e Cultura	L - 1.º ciclo	1		0	1	2	52	96,2%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	3	1	9	2	15	144	89,6%
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Jornalismo e Comunicação	L + L - 1.º ciclo		2	4	2	8	69	88,4%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	3	1	7	1	12	96	87,5%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	11	4	15	3	33	252	86,9%
6	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	10	3	6	8	27	193	86,0%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	2	10	2	20	137	85,4%
8	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	7	5	8	5	25	161	84,5%
9	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Jornalismo	L - 1.º ciclo	9	4	10		23	132	82,6%
MÉDIA										
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	8	7	8	1	24	126	81,0%
11	Univ. do Porto - Faculdade de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	14	10	16	6	46	225	79,6%
12	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	1	4	8	2	15	73	79,5%
13	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	2	3	8	2	15	70	78,6%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	1	1	18	5	25	111	77,5%
15	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	8	3	11	1	23	94	75,5%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	14	6	13	9	42	167	74,9%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	9	9	12	2	32	113	71,7%
18	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	5	9	3	19	65	70,8%

Média	82,0%
Mediana	81,8%
Amplitude	25,4%
Desvio-padrão	6,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 69,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa 20.^a posição (num total de 23 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira	Educação Física e Desporto	L - 1.º ciclo	1			1	63	98,4%	
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo			1	1	27	96,3%	
2	Univ. de Évora	Educação Física e Desporto	L - 1.º ciclo				1	27	96,3%	
4	Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	2		11	13	272	95,2%	
5	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo			3	3	61	95,1%	
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1		2	3	56	94,6%	
7	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo		2		1	3	52	94,2%
8	Univ. do Porto - Faculdade de Desporto	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	17	3	9	4	33	546	94,0%
9	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	7	3	6	1	17	253	93,3%
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	37	91,9%
11	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3		1	1	5	57	91,2%
12	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3	2	7		12	118	89,8%
13	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L + L - 1.º ciclo	1	2	6	1	10	95	89,5%
MÉDIA										
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	3		7	1	11	92	88,0%
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	5	2		1	8	66	87,9%
16	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	2		4	3	9	72	87,5%
17	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	5		7	1	13	94	86,2%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L - 1.º ciclo	12	3	12	1	28	168	83,3%
19	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	1	4	7	3	15	87	82,8%
20	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	9	5	5		19	108	82,4%
20	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	3		10	2	15	85	82,4%
22	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L + L - 1.º ciclo	4	8	7	3	22	119	81,5%
23	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	7	5	5	4	21	91	76,9%

Média	89,5%
Mediana	89,8%
Amplitude	21,5%
Desvio-padrão	5,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 22.ª posição (num total de 23 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,2%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5		4		9	433	97,9%
2	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4		0	3	7	209	96,7%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		4	1	7	183	96,2%
4	Univ. Aberta	Educação	L - 1.º ciclo			6	3	9	233	96,1%
5	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	1	2	3	8	189	95,8%
6	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6		2	2	10	172	94,2%
7	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	1	4	1	10	161	93,8%
8	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		3		5	75	93,3%
9	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	9	3	4		16	206	92,2%
10	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo		2	2	1	5	63	92,1%
11	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5		2		7	85	91,8%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		1	1	5	56	91,1%
13	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		6	1	9	95	90,5%
14	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1.º ciclo	15		3	2	20	196	89,8%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1.º ciclo	8	1	3		12	117	89,7%
16	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	2	5	1	12	110	89,1%
MÉDIA										
17	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	10	2	7	1	20	177	88,7%
18	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5	4	6		15	131	88,5%
19	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	7	2	15	4	28	201	86,1%
20	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	9	2	4	4	19	130	85,4%
21	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		2	3	8	46	82,6%
22	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo		1	5		6	32	81,3%
23	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1.º ciclo		3	9	1	13	64	79,7%
24	Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	9	8	11	8	36	146	75,3%
25	Univ. do Minho	Educação	L - 1.º ciclo	16	15	13	9	53	141	62,4%

Média	88,8%
Mediana	90,5%
Amplitude	35,5%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava

uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação de Infância, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, ocupa a 11.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,0%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Aveiro	Educação de Infância	L			1	1	2	37	94,6%
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação de Infância	L			2		2	34	94,1%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação de Infância	L			5		5	55	90,9%
4	Univ. do Minho	Educação de Infância	L		2	1	1	4	42	90,5%
5	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação de Infância	L			4	2	6	58	89,7%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação de Infância	L			2	3	5	46	89,1%
7	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação de Infância	L	1	1	4	1	7	49	85,7%
7	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação de Infância	L			4	1	5	35	85,7%
9	Univ. de Évora	Educação de Infância	L			4	1	5	34	85,3%
10	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação de Infância	L			10	4	14	93	84,9%
MÉDIA										
11	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação de Infância	L			9	1	10	50	80,0%
12	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação de Infância	L		1	2	3	6	28	78,6%
13	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	1	1	5		7	29	75,9%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação de Infância	L		4	5	1	10	39	74,4%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Educação de Infância	L		1	2	3	6	23	73,9%
16	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação de Infância	L	1	1	9	6	17	62	72,6%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação de Infância	L		1	5	4	10	32	68,8%
18	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação de Infância	L		1	11	1	13	33	60,6%

Média	82,0%
Mediana	85,1%
Amplitude	34,0%
Desvio-padrão	9,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Educação de Infância ocupava a 4.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 70,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 101 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Social	L - 1.º ciclo	3	2	10	2	17	90	81,1%
2	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	14	16	13	9	52	250	79,2%
3	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	2	6	8	3	19	88	78,4%
4	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	1	3	17	6	27	111	75,7%
MÉDIA										
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	6	16	15	8	45	168	73,2%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	3	5	28	9	45	150	70,0%
7	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	11	17	29	13	70	157	55,4%

Média	73,3%
Mediana	75,7%
Amplitude	25,7%
Desvio-padrão	8,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 61,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 101 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 8.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,0%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Aveiro	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			2	1	3	32	90,6%
2	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			3	2	5	41	87,8%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			8		8	62	87,1%
4	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	1	3		5	34	85,3%
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	1	2	4	27	85,2%
6	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	1	1		3	18	83,3%
7	Univ. do Minho	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	4		5	29	82,8%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			4		4	20	80,0%
MÉDIA										
9	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			3	4	7	32	78,1%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			3	1	4	18	77,8%
11	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			1	1	2	9	77,8%
12	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			1		1	4	75,0%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	3	1	5	19	73,7%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	2		6	2	10	37	73,0%
15	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			2		2	7	71,4%
16	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			5	1	6	20	70,0%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1		3	4	11	63,6%

Média	79,0%
Mediana	78,1%
Amplitude	27,0%
Desvio-padrão	7,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo ocupava a 5.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,0%.

1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 14 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L			2	2	22	90,9%	
2	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L			2	1	3	28	89,3%
3	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L			2	2	4	22	81,8%
MÉDIA										
4	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1		2	2	5	19	73,7%
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L		1			1	3	66,7%

Média	80,5%
Mediana	81,8%
Amplitude	24,2%
Desvio-padrão	10,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face ao total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Aveiro	Música (Ensino de)	L	1		1		2	24	91,7%
2	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Professores de Educação Musical do Ensino Básico	L				2	2	22	90,9%
MÉDIA										
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Professores de Educação Musical do Ensino Básico	L			1		1	4	75,0%
4	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L	1		2	1	4	7	42,9%

Média	75,1%
Mediana	83,0%
Amplitude	48,8%
Desvio-padrão	22,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso nos anos letivos em análise.

1.10. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	1	2	4	1	8	121	93,4%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			6		6	90	93,3%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			3	1	4	47	91,5%
4	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			4	4	8	80	90,0%
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	8	1	3	1	13	115	88,7%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	2	2	7	7	18	148	87,8%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L - 1.º ciclo	1	1	4	1	7	55	87,3%
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L - 1.º ciclo			3	4	7	54	87,0%
9	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	2	4	4	14	104	86,5%
10	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	4	1	4	7	16	109	85,3%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo		2	3	5	10	68	85,3%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	2	2	8		12	80	85,0%
MÉDIA										
13	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	5	6	2	16	85	81,2%
14	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	4	6	12	5	27	134	79,9%
15	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	3	2	9	8	22	107	79,4%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	3	9	6	4	22	105	79,0%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L + L - 1.º ciclo	5	7	8	4	24	92	73,9%
18	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L - 1.º ciclo	2	3	2	2	9	27	66,7%

Média	84,5%
Mediana	85,9%
Amplitude	26,7%
Desvio-padrão	6,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional ocupava a 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 71,4%.

1.11. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 62,3%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 151 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira	Serviço Social	L - 1.º ciclo	2				2	60	96,7%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	7	3	7	3	20	174	88,5%
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	2	6	8	4	20	149	86,6%
4	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro	Serviço Social	L - 1.º ciclo	1	1		4	6	35	82,9%
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	5	9	6	6	26	142	81,7%
↕ MÉDIA ↕										
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	2	6	9	8	25	106	76,4%
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	4	6	9	4	23	91	74,7%
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	9	10	10	8	37	133	72,2%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	1	12	12	13	38	113	66,4%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	4	13	33	13	63	167	62,3%

Média	78,8%
Mediana	79,1%
Amplitude	34,4%
Desvio-padrão	10,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 58,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 151 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.12. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,9%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2013, face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava também uma taxa de empregabilidade de 90,9%, uma vez que registava 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.13. TURISMO E PATRIMÓNIO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo e Património, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 15.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,0%.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo e Património por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Turismo	L - 1.º ciclo			1		1	87	98,9%
2	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	4	1	8	80	90,0%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	1	5	7	2	15	128	88,3%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	3	1	7	1	12	96	87,5%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo	2		5		7	55	87,3%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	6	2	6	2	16	119	86,6%
7	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo		3	6	2	11	75	85,3%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		1	2	4	27	85,2%
9	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo	2		8	1	11	70	84,3%
10	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	5	3	8	3	19	120	84,2%
MÉDIA										
11	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	3	1	6	3	13	76	82,9%
12	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	4	5	7	3	19	110	82,7%
13	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	3	2	20	3	28	160	82,5%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	5	4	7	5	21	110	80,9%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo e Património	L - 1.º ciclo			1		1	5	80,0%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	1	4	2	4	11	54	79,6%
17	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo		3	9	1	13	48	72,9%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	3	5	12	4	24	69	65,2%

Média	83,6%
Mediana	84,2%
Amplitude	33,6%
Desvio-padrão	7,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Turismo e Património apresentava uma taxa de

empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses											
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
10.º	13	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	1		4					24				24	83,3%
2.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1									24	95,8%
12.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11						24	21		45	75,6%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1		8	1	10						24	21		45	77,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10		7	1	18						24	21	26	71	74,6%
3.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	3	3	3	11						24	21	26	71	84,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		79,0%	
11.º	16	Comunicação Social e Educação Multimédia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	7	1	14	1	23	25	64	61						150	84,7%
6.º	16		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	9	3	16	25	64	61						150	89,3%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	8	2	21		64	61	45					170	87,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	12	4	21		64	61	45					170	87,6%
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11	1	6	2	20			61	45	37				143	86,0%
7.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	2	8	4	16			61	45	37				143	88,8%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		12	2	20				45	37	36			118	83,1%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	4	2	16	5	27				45	37	36			118	77,1%
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	22	4	34					37	36	38		111	69,4%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	1	18	5	25					37	36	38		111	77,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		74,7%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0					17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					17	30	25		72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					17	30	25		72	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados			
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total				
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses													
---	---	Desporto e Bem-estar	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
17.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	---	---	---	2	---	---	---	---	---	---	---	20	20	90,0%		
5.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	1	---	---	1	---	---	---	---	---	---	---	20	20	95,0%		
20.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	---	3	1	13	---	---	---	---	---	---	---	20	37	57	77,2%	
25.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	2	5	2	14	---	---	---	---	---	---	---	20	37	57	75,4%	
22.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	11	2	19	---	---	---	---	---	---	---	20	37	28	85	77,6%
20.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	---	10	2	15	---	---	---	---	---	---	---	20	37	28	85	82,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,5%				
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	---	24	---	---	24	24	100,0%		
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	---	24	---	---	24	24	100,0%		
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---	---	---	---	0	---	---	---	---	24	19	---	43	43	100,0%		
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---	---	---	---	0	---	---	---	---	24	19	---	43	43	100,0%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%				
---	---	Educação Básica	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	0	---	---	---	---	65	---	---	65	65	100,0%		
11.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4	---	1	---	5	---	---	---	---	65	---	---	65	65	92,3%		
4.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	---	3	---	4	---	---	---	---	65	61	---	126	126	96,8%		
1.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	1	---	2	3	---	---	---	---	65	61	---	126	126	97,6%		
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	5	---	11	---	---	---	---	65	61	57	183	183	94,0%		
3.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	---	4	1	7	---	---	---	---	65	61	57	183	183	96,2%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	95,9%				
---	---	Educação Básica (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---			
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	8	---	8	8	100,0%		
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	8	---	8	8	100,0%		
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	8	14	---	22	22	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	8	14	---	22	22	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%				

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses											
8.º	22	Educação de Infância	L	30-jun-09	9		4		13	28	48	34					110	88,2%	
18.º	21		L	31-dez-09	4	1	12	1	18	28	48	34					110	83,6%	
10.º	21		L	30-jun-10	10		7	1	18		48	34	44				126	85,7%	
4.º	21		L	31-dez-10	3	1	4	1	9		48	34	44				126	92,9%	
6.º	20		L	30-jun-11	5		7	1	13			34	44	48			126	89,7%	
6.º	22		L	31-dez-11	1	2	8		11			34	44	48			126	91,3%	
5.º	18		L	30-jun-12	2	2	5	1	10				44	48	2		94	89,4%	
1.º	18		L	31-dez-12	2		5	3	10				44	48	2		94	89,4%	
4.º	18		L	30-jun-13			6		6					48	2	---	50	88,0%	
11.º	18		L	31-dez-13			9	1	10						48	2	---	50	80,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,8%		
4.º	6	Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-09	7	2	5	1	15	---	28	44					72	79,2%	
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	3	1	8	---	28	44					72	88,9%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-10	6	2	8	1	17		28	44	51				123	86,2%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1	11		14		28	44	51				123	88,6%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14	1	9	2	26			44	51	49			144	81,9%	
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	6	21	2	36			44	51	49			144	75,0%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-12	16	5	25	4	50				51	49	52		152	67,1%	
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8	7	21	13	49				51	49	52		152	67,8%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	6	30	12	58					49	52	49	150	61,3%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	5	28	9	45					49	52	49	150	70,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	66,4%		
---	---	Educação Social (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		---	---	27				27	100,0%	
1.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1		---	---	27				27	96,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			---	27	45			72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			---	27	45			72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				27	45	29		101	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				27	45	29		101	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
2.º	18	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	30-jun-09	2		2		4	25	34	35					94	95,7%	
2.º	18		L	31-dez-09		1	1		2	25	34	35					94	97,9%	
5.º	14		L	30-jun-10	1		3		4		34	35	29				98	95,9%	
5.º	14		L	31-dez-10			10		10		34	35	29				98	89,8%	
5.º	19		L	30-jun-11			4	1	5			35	29	19			83	94,0%	
13.º	19		L	31-dez-11	2		8	2	12			35	29	19			83	85,5%	
13.º	18		L	30-jun-12	1		9		10				29	19	1		49	79,6%	
1.º	17		L	31-dez-12		1	2	1	4				29	19	1		49	91,8%	
5.º	16		L	30-jun-13			3		3					19	1	---	20	85,0%	
8.º	17		L	31-dez-13			4		4						19	1	---	20	80,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,6%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
11.º	14	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	B + L + L-1.º ciclo	30-jun-09	12	2	12	1	27	67	50	71				188	85,6%	
11.º	15		B + L + L-1.º ciclo	31-dez-09	7	5	8	1	21	67	50	71				188	88,8%	
10.º	15		L + L-1.º ciclo	30-jun-10	9	2	10	3	24		50	71	42			163	85,3%	
6.º	13		L + L-1.º ciclo	31-dez-10	5		7		12		50	71	42			163	92,6%	
10.º	19		L-1.º ciclo	30-jun-11	6	1	7	3	17			71	42	36		149	88,6%	
15.º	20		L-1.º ciclo	31-dez-11	3	2	13	1	19			71	42	36		149	87,2%	
9.º	18		L-1.º ciclo	30-jun-12	6		11		17				42	36	37	115	85,2%	
15.º	17		L-1.º ciclo	31-dez-12	6	5	10	4	25				42	36	37	115	78,3%	
16.º	18		L-1.º ciclo	30-jun-13	11	6	9	4	30					36	37	32	105	71,4%
16.º	18		L-1.º ciclo	31-dez-13	3	9	6	4	22					36	37	32	105	79,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	76,2%	
3.º	7	Serviço Social	L + L-1.º ciclo	30-jun-09	20	2	9	1	32	35	64	84				183	82,5%	
3.º	7		L + L-1.º ciclo	31-dez-09	12	5	7	5	29	35	64	84				183	84,2%	
4.º	8		L + L-1.º ciclo	30-jun-10	18	3	10	3	34		64	84	47			195	82,6%	
3.º	8		L + L-1.º ciclo	31-dez-10	2	6	14	1	23		64	84	47			195	88,2%	
9.º	13		L + L-1.º ciclo	30-jun-11	25	4	13	1	43			84	47	70		201	78,6%	
11.º	13		L + L-1.º ciclo	31-dez-11	8	11	18	6	43			84	47	70		201	78,6%	
10.º	11		L-1.º ciclo	30-jun-12	19	7	33	3	62				47	70	57	174	64,4%	
11.º	11		L-1.º ciclo	31-dez-12	9	13	33	7	62				47	70	57	174	64,4%	
8.º	9		L-1.º ciclo	30-jun-13	18	7	34	11	70					70	57	40	167	58,1%
10.º	10		L-1.º ciclo	31-dez-13	4	13	33	13	63					70	57	40	167	62,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	61,6%	
---	---	Serviço Social (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		L-1.º ciclo	30-jun-11					0				50			50	100,0%	
1.º	13		L-1.º ciclo	31-dez-11			1		1				50			50	98,0%	
---	---		L-1.º ciclo	30-jun-12					0				50	52		102	100,0%	
---	---		L-1.º ciclo	31-dez-12					0				50	52		102	100,0%	
---	---		L-1.º ciclo	30-jun-13					0				50	52	49	151	100,0%	
---	---		L-1.º ciclo	31-dez-13					0				50	52	49	151	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
1.º	1		L-1.º ciclo	30-jun-11			1		1				4			4	75,0%	
1.º	1		L-1.º ciclo	31-dez-11				1	1				4			4	75,0%	
1.º	1		L-1.º ciclo	30-jun-12				1	1				4	10		14	92,9%	
1.º	1		L-1.º ciclo	31-dez-12				1	1				4	10		14	92,9%	
1.º	1		L-1.º ciclo	30-jun-13			1	1	2				4	10	8	22	90,9%	
1.º	1		L-1.º ciclo	31-dez-13			1	1	2				4	10	8	22	90,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,6%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
10.º	13	Turismo e Património	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	11	1	8	2	22	30	53	47					130	83,1%
10.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	2	12	1	16	30	53	47					130	87,7%
3.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	2	6	1	11		39	47	51				137	92,0%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		6		7		39	47	51				137	94,9%
3.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	1	3	1	6			47	51	5			103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		3	2	6			47	51	5			103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12			2	1	3				51	5	---		56	94,6%
5.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12			6	1	7				51	5	---		56	87,5%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					5	---	---	5	100,0%
15.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13			1		1					5	---	---	5	80,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,2%	

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	3		1	1	5	62	91,9%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo	3	2	3	2	10	85	88,2%
3	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo		1	2	1	4	33	87,9%
4	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	9	6	4	1	20	143	86,0%
5	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade e Finanças Públicas	L		1			1	7	85,7%
MÉDIA										
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo	4	5	12	5	26	166	84,3%
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	3	2	4	3	12	76	84,2%
8	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	4	4	6	1	15	91	83,5%
9	Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	7	2	5	1	15	84	82,1%
10	Univ. do Minho	Administração Pública	L - 1.º ciclo	10	11	8	3	32	162	80,2%
11	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	6		9	2	17	74	77,0%

Média	84,7%
Mediana	84,3%
Amplitude	14,9%
Desvio-padrão	4,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Administração Pública ocupava a 8.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,5%.

2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 11.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,7%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1			1	2	133	98,5%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	1			2	127	98,4%
3	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1				1	48	97,9%
4	Univ. de Aveiro	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	2				2	93	97,8%
5	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1				1	28	96,4%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	4	1			5	139	96,4%
7	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	5	121	95,9%
MÉDIA										
8	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	2	1	1		4	46	91,3%
9	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências da Engenharia - Engenharia Biomédica e Biofísica	L - 1.º ciclo	3		2		5	57	91,2%
10	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	5	2	1		8	75	89,3%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1.º ciclo	3	1	2	2	8	71	88,7%
12	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	1	4	2		7	61	88,5%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	7	5	2		14	87	83,9%

Média	93,4%
Mediana	95,9%
Amplitude	14,6%
Desvio-padrão	4,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Biomecânica ocupava a 10.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,7%.

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 24.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 70,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 111 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo	1		1		2	140	98,6%
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo				1	1	67	98,5%
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			3	1	4	111	96,4%
4	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			3	4	7	163	95,7%
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	3	3	16	12	34	560	93,9%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	1		3		4	59	93,2%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo		1	4	1	6	79	92,4%
8	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo		2	5	2	9	100	91,0%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo	1		5	3	9	97	90,7%
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		1	1		2	20	90,0%
11	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	9	3	10	7	29	262	88,9%
12	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	3	5	11	7	26	230	88,7%
13	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo			3	1	4	35	88,6%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo		3	5	1	9	72	87,5%
15	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira da Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	2	5	6	2	15	104	85,6%
MÉDIA										
16	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	3	10	25	14	52	357	85,4%
17	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	4	3	14	6	27	172	84,3%
18	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	3	1	5	2	11	69	84,1%
19	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	6	3	10	4	23	125	81,6%
20	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	3	2	14	4	23	112	79,5%
21	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	4	3	11	5	23	106	78,3%
22	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L - 1.º ciclo	3	5	10	9	27	101	73,3%
23	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	4	4	7	2	17	57	70,2%
24	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	2	4	4	10	20	67	70,1%
25	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	3	3	4	5	15	50	70,0%
26	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	1	4	7	9	21	64	67,2%

Média	85,5%
Mediana	88,0%
Amplitude	31,4%
Desvio-padrão	9,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime diurno, ocupava a 26.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade

de 55,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 111 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 89,2%, dado que regista 12 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2013, face a um total de 111 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 31 de dezembro de 2013, apresenta uma taxa de empregabilidade de 81,8%, obtida através do registo de 2 inscritos com conclusão do grau de licenciatura – 1.º ciclo face a um total de 11 diplomados nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Automóvel ocupava a 1.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,3%.

2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 20.^a posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo			1	1	2	94	97,9%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	1	5	5	18	460	96,1%
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	8	5	6	1	20	349	94,3%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	18		7	1	26	448	94,2%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	11	1	1		13	188	93,1%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1		2	2	5	60	91,7%
7	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	4	1	9	98	90,8%
8	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	2	2	1	7	66	89,4%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	3	9	1	16	129	87,6%
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	17	8	19	9	53	387	86,3%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	3	10	4	19	125	84,8%
MÉDIA										
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	20	14	15	19	68	426	84,0%
13	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	10	4	12	10	36	215	83,3%
14	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	2	4	3	2	11	65	83,1%
15	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	1	1	2	6	35	82,9%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	4	3	2	17	97	82,5%
17	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	2	5	2	10	51	80,4%
18	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	3	6	6	20	92	78,3%
19	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	3	7		14	63	77,8%
20	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	6	13	8	28	125	77,6%
21	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	12	2	13	5	32	140	77,1%
22	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	3	4	2	12	50	76,0%
23	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	1	10	5	23	88	73,9%
24	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	9	10	5	31	104	70,2%

Média	84,7%
Mediana	83,6%
Amplitude	27,7%
Desvio-padrão	7,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 18.ª posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de

empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

Quanto ao curso antecedente de Engenharia de Redes de Comunicações, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 9 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes de Comunicações / Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados		
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total	
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo		1		1	2	100	98,0%	
2	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo	2			1	3	72	95,8%	
3	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	5			4	10	235	95,7%	
4	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo				2	2	35	94,3%	
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo	2			3	3	8	133	94,0%
6	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo	4			2	6	79	92,4%	
↕ MÉDIA ↕											
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo				1	1	9	88,9%	
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	2	2		2	1	7	50	86,0%
9	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1				1	2	12	83,3%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo	1	2		1	1	5	20	75,0%

Média	90,3%
Mediana	93,2%
Amplitude	23,0%
Desvio-padrão	7,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), os cursos de Engenharia de Redes de Comunicações e Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 9 diplomados que concluíram em cada um dos cursos nos anos letivos em análise.

2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Energia e Ambiente, Engenharia da Energia e do Ambiente e Engenharia do Ambiente, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupam, respetivamente, a 5.^a, 7.^a e 24.^a posições (num total de 27 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 94,7%, 91,2% e 71,4%.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		1			1	85	98,8%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1		2	77	97,4%
2	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2		1		3	114	97,4%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2				2	75	97,3%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	1				1	19	94,7%
6	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	1	2	1	7	93	92,5%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	34	91,2%
8	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	1		1		2	21	90,5%
9	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo				1	1	10	90,0%
10	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	9		5		14	134	89,6%
11	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	2	4	1	13	107	87,9%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias	L - 1.º ciclo	5				5	39	87,2%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	3	2			5	36	86,1%
14	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5		3	1	9	63	85,7%
15	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	4	1	4	10	69	85,5%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo		2	2	3	7	44	84,1%
MÉDIA										
17	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	3	6		3	12	67	82,1%
18	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Ambiente	L - 1.º ciclo				1	1	5	80,0%
19	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	5	6	1	15	74	79,7%
20	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	4	3	2	11	47	76,6%
21	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	10	13	4	31	122	74,6%
22	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	2	3	2	9	35	74,3%
23	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	4	1	4	12	46	73,9%
24	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	3	2		6	21	71,4%
24	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	7	3	1	18	63	71,4%
26	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	6	4		14	40	65,0%
27	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	5	6	1	7	19	50	62,0%

Média	84,0%
Mediana	85,7%
Amplitude	36,8%
Desvio-padrão	10,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), os cursos de Energia e Ambiente, Engenharia da Energia e do

Ambiente e Engenharia do Ambiente, ocupavam, respetivamente, a 9.^a, 14.^a e 19.^a posições (num total de 28 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,5%, 82,4% e 76,2%.

2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia e Gestão Industrial, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 4 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Industrial e Gestão	L - 1.º ciclo	1				1	140	99,3%
2	Univ. de Aveiro	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	6	1	1		8	179	95,5%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	5			1	6	132	95,5%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Tecnologia e Gestão Industrial (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			1	1	2	42	95,2%
5	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	5	1	1	1	8	160	95,0%
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	1	1		1	3	48	93,8%
7	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão e Engenharia Industrial	L - 1.º ciclo	2		4	2	8	118	93,2%
8	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	5		2	1	8	105	92,4%
MÉDIA										
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	2	1	2		5	46	89,1%
10	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	2	3	2	2	9	56	83,9%
11	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	1		1		2	6	66,7%

Média	90,9%
Mediana	93,8%
Amplitude	66,7%
Desvio-padrão	9,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia e Gestão Industrial apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 4 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 37 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1	1	2	6	243	97,5%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Eng. Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	6	1	2	1	10	348	97,1%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Eng. Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	13			1	14	466	97,0%
4	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1	1		1	3	75	96,0%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	7		2		9	186	95,2%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	3		4		7	111	93,7%
7	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	1	1	1	4	59	93,2%
8	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		6	1	8	96	91,7%
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	3	3	8	3	17	203	91,6%
MÉDIA										
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	7		10	5	22	241	90,9%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	2	3	3	2	10	95	89,5%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	11	5	13	5	34	287	88,2%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1	2		2	5	40	87,5%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	1	3		5	38	86,8%
15	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1	4	2	10	67	85,1%
16	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	10	4	5	6	25	161	84,5%

Média	91,6%
Mediana	91,6%
Amplitude	13,1%
Desvio-padrão	4,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 37 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.^a posição (num total de 29 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 54 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. da Madeira	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			1	1	139	99,3%	
2	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1	101	99,0%	
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		2	3	275	98,9%	
3	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo	1	2		3	265	98,9%	
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1	76	98,7%	
6	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo		1	1	2	129	98,4%	
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	2		1	3	177	98,3%	
8	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		3	5	184	97,3%	
9	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2			2	64	96,9%	
10	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	6		4	10	306	96,7%	
10	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			1	2	91	96,7%	
12	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3		4	7	202	96,5%	
13	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	8		3	1	12	329	96,4%
14	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	7	1	3	2	13	314	95,9%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		3	3	7	133	94,7%
16	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	3	1	7	127	94,5%
17	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			3	1	4	64	93,8%
18	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	9	6	9	5	29	446	93,5%
MÉDIA										
19	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		3		1	4	58	93,1%
20	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			2		2	28	92,9%
21	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	41	92,7%
22	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		2	2	5	50	90,0%
23	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2	2	2	6	58	89,7%
24	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	28	89,3%
25	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1	1	1	4	37	89,2%
26	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2		3	5	46	89,1%
27	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	2	2	3	8	53	84,9%
28	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	2	1	3	9	56	83,9%
29	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	8	62,5%

Média	93,2%
Mediana	94,7%
Amplitude	36,8%
Desvio-padrão	7,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de

2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 17.^a posição (num total de 29 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 54 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.11. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 47 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			1	1	2	163	98,8%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	104	97,1%
3	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	6	2	3	1	12	348	96,6%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	6	1	3	1	11	315	96,5%
5	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	5		5		10	198	94,9%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			3	2	5	73	93,2%
7	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	6	1	10	5	22	303	92,7%
8	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	8	1	4	2	15	192	92,2%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	2	1	2	7	75	90,7%
10	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	1			5	45	88,9%
MÉDIA										
11	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	11	6	11	12	40	335	88,1%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	3	3	1	8	65	87,7%
13	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1		2	3	6	45	86,7%
14	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	10	4	9	4	27	191	85,9%
15	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	6	3	1	1	11	68	83,8%
16	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	2	10	1	16	74	78,4%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo				1	1	4	75,0%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	8	1			9	31	71,0%

Média	88,8%
Mediana	89,8%
Amplitude	27,8%
Desvio-padrão	7,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 7.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 47 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.

2.12. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 19.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 80 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Gestão	L - 1.º ciclo				1	1	182	99,5%
2	Univ. da Madeira	Gestão	L - 1.º ciclo	1	1			2	158	98,7%
3	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	7		3		10	484	97,9%
4	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo			5	7	12	260	95,4%
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	15	3	8	2	28	587	95,2%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	16	3	12	7	38	547	93,1%
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo			5	3	8	94	91,5%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	1	3	4	3	11	116	90,5%
9	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo		2	3	3	8	83	90,4%
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	7	2	14	5	28	278	89,9%
11	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	3	5	6	1	15	145	89,7%
12	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	9	10	2	26	246	89,4%
13	Univ. do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	8	18	13	8	47	387	87,9%
MÉDIA										
14	Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	19	3	4	2	28	213	86,9%
15	Univ. da Beira Interior	Gestão	L - 1.º ciclo	9	8	4	1	22	153	85,6%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	4	5	3	2	14	93	84,9%
17	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	2	1	9	4	16	106	84,9%
18	Univ. do Minho	Gestão	L - 1.º ciclo	14	9	10	5	38	244	84,4%
19	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	6	4	16	5	31	179	82,7%
20	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo			9	2	11	63	82,5%
21	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão	L - 1.º ciclo	4	2	15	3	24	137	82,5%
22	Univ. do Algarve - Faculdade de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	4	18	2	29	165	82,4%
23	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	2	2	12	1	17	88	80,7%
24	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	4	5	11	6	26	126	79,4%
25	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	9	6	6	5	26	125	79,2%
26	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	1	6	13	7	27	110	75,5%
27	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	1	3	14	5	23	90	74,4%

Média	87,2%
Mediana	86,9%
Amplitude	25,0%
Desvio-padrão	6,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 21.ª

posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 80 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,7%.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	1		3		4	54	92,6%
↕ MÉDIA ↕										
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	3	3	5		11	83	86,7%
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática Médica	L - 1.º ciclo	1	2	3	2	8	53	84,9%

Média	88,1%
Mediana	86,7%
Amplitude	7,7%
Desvio-padrão	4,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,4%.

2.14. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	3	2	13	4	22	172	87,2%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	3	1	8	3	15	116	87,1%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Marketing	L - 1.º ciclo	1		2		3	23	87,0%
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	7	5	6	4	22	159	86,2%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	2	2	6	2	12	72	83,3%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	2	2	9	4	17	102	83,3%
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	2	4	6	2	14	82	82,9%
8	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	5	2	5	4	16	80	80,0%
9	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	2	7	8	2	19	91	79,1%
10	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	4		3	6	13	61	78,7%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	2	1	4	5	12	54	77,8%
MÉDIA										
12	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo		2	6	1	9	34	73,5%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	3	4	4		11	41	73,2%
14	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	5	7	15	10	37	134	72,4%
15	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	1			1	2	3	33,3%

Média	77,7%
Mediana	80,0%
Amplitude	53,9%
Desvio-padrão	13,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de

2009/2010 a 2011/2012), o curso de Marketing ocupava a 7.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.15. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do I.P. Leiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,2%.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1.º ciclo			1	1	2	25	92,0%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	2	3	1	7	65	89,2%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1		5		6	38	84,2%

Média	88,5%
Mediana	89,2%
Amplitude	7,8%
Desvio-padrão	3,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Proteção Civil ocupava também a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,5%.

2.16. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 4.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,9%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 190 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	12	5	6	4	27	204	86,8%
2	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5	10	11	7	33	159	79,2%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	8	4	13	6	31	141	78,0%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	4	18	7	38	158	75,9%
↕ MÉDIA ↕										
5	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	6	5	10	13	34	106	67,9%
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5	2	12	7	26	59	55,9%

Média	74,0%
Mediana	77,0%
Amplitude	30,8%
Desvio-padrão	10,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 2.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 190 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,9%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	1	2	2		5	35	85,7%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	5	4	2	1	12	70	82,9%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	6	2	4	4	16	60	73,3%

Média	80,6%
Mediana	82,9%
Amplitude	12,4%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,9%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
3.º	9	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	9		4		13	37	30	70					137	90,5%	
3.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	5	1	10	37	30	70					137	92,7%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	7	2	20		30	70	33				133	85,0%	
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4		9		30	70	33				133	93,2%	
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	5	3	2	11			70	33	30			133	91,7%	
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11			2	11	1	14			70	33	30		133	89,5%	
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	6		12				33	30	23		86	86,0%	
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	9	3	14				33	30	23		86	83,7%	
8.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	10	3	20					30	23	32	85	76,5%	
2.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	2	3	2	10						30	23	32	85	88,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,8%		
1.º	1	Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3				3	---	---	21					21	85,7%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-09		1	2		3	---	---	21					21	85,7%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-10	3	1	3		7		---	21	27				48	85,4%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1		1	4		---	21	27				48	91,7%	
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	2	2	1	11			21	27	28			76	85,5%	
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2	1	5			21	27	28			76	93,4%	
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	4		9				27	28	28		83	89,2%	
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	3	1	8				27	28	28		83	90,4%	
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	1	7	1	13					28	28	15	71	81,7%	
11.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	2	2	8						28	28	15	71	88,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,9%		
---	---	Contabilidade e Finanças	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6		---	---	16				16	62,5%	
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5		---	---	16				16	68,8%	
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	5	1	10		16			---	16	30			46	65,2%	
28.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	5	10	4	21			---	16	30			46	54,3%	
26.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	4	16	7	30				16	30	21		67	55,2%	
24.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	4	4	10	20					16	30	21	67	70,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	59,9%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses											
4.º	22	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		1	1	3	---	83	55					138	97,8%	
1.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	83	55					138	99,3%	
4.º	22		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		1	2	5		83	55	36				174	97,1%	
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		1	1	3		83	55	36				174	98,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				55	36	50		141	100,0%	
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		2		3				55	36	50		141	97,9%	
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12			1		1					36	50	34	120	99,2%	
2.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12			2	1	3					36	50	34	120	97,5%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						50	34	27	111	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0						50	34	27	111	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	99,2%		
1.º	1	Engenharia Automóvel	B + L - 1.º ciclo	30-jun-09	6		8	1	15	33	82	57					172	91,3%	
1.º	1		B + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	1	3	1	8	33	82	57					172	95,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5		5	1	11		57	57	31				145	92,4%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		4	1	7		57	57	31				145	95,2%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6				57	31	41		129	95,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2		4				57	31	41		129	96,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	3	1	13					31	41	41	113	88,5%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	3	3	13					31	41	41	113	88,5%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	2	7		13						41	41	29	111	88,3%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	2	4	1	12						41	41	29	111	89,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,7%		
9.º	23	Engenharia Civil	B + L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	17		9	2	28	116	229	166					511	94,5%	
5.º	25		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	5	3	12	1	21	116	229	166					511	95,9%	
6.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		12		25		155	157	87				399	93,7%	
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-10	7	2	15	1	25		155	157	87				399	93,7%	
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	13	1	24				166	88	44		298	91,9%	
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	2	14		23				166	88	44		298	92,3%	
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	12		23	1	36					88	44	39	171	78,9%	
13.º	23		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	13	8	30					88	44	39	171	82,5%	
18.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	5	9	11	32						44	39	42	125	74,4%
20.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	6	13	8	28						44	39	42	125	77,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,2%		
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	---	1					1	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	---	1						1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-10					0		---	1	3					4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0		---	1	3					4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			1	3	6				10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0			1	3	6				10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				3	6	8			17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				3	6	8			17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					6	8	19		33	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					6	8	19		33	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses										
2.º	2	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		1		2	---	39	45					84	97,6%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	39	45					84	98,8%
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1			1	2		39	45	25				109	98,2%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1			1	2		39	45	25				109	98,2%
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		2		4			45	25	9			79	94,9%
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5			52	27	9			88	94,3%
5.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1				1				25	9	---		34	97,1%
6.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1		1	2				25	9	---		34	94,1%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					9	---	---	9	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					9	---	---	9	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	98,0%	
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12			1	1	1				---	---	6		6	83,3%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12			1	1	1				---	---	6		6	83,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				---	---	6	3	9	100,0%
7.º	10	L - 1.º ciclo	31-dez-13			1	1	1				---	---	6	3	9	88,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,7%	
---	---	Energia e Ambiente	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				---	---	13		13	100,0%
9.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1			---	---	13		13	92,3%	
7.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		1		2			---	---	13	6	19	89,5%	
7.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1		2			---	---	13	6	19	89,5%	
9.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		1		2				---	---	13	6	19	89,5%
5.º	27	L - 1.º ciclo	31-dez-13	1				1				---	---	13	6	19	94,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,2%	
---	---	Engenharia da Energia e do Ambiente	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
14.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		1		6				---	---	34	34	82,4%	
7.º	27	L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	1	1		3				---	---	34	34	91,2%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses										
8.º	14	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-09	9		2		11	---	31	37					68	83,8%
3.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	1			2	---	31	37					68	97,1%
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	5		16		31	37	21				89	82,0%
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4	1	10		31	37	21				89	88,8%
17.º	24		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	1	11	1	21			44	21	14			79	73,4%
16.º	24		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	4	11	1	17			44	21	14			79	78,5%
21.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	7	1	14				21	14	7		42	66,7%
18.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	6	2	12				21	14	7		42	71,4%
19.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13		3	1	1	5					14	7	---	21	76,2%
24.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	2		6					14	7	---	21	71,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		73,0%
3.º	4	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3	1	4		8	---	51	26					77	89,6%
4.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	1	3	1	7	---	51	26					77	90,9%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	3	5	1	14		51	26	16				93	84,9%
3.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5		51	26	16				93	94,6%
7.º	11		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	1	2		4			28	16	4			48	91,7%
7.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	3	1	6			26	16	4			46	87,0%
5.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12		1			1				16	4	---		20	95,0%
7.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1		2				16	4	---		20	90,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					4	---	---	4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					4	---	---	4	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		96,7%
5.º	15	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3		1		4	---	88	117					205	98,0%
3.º	16		B + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		3		4	57	119	117					293	98,6%
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-10	6		8		14		88	117	60				265	94,7%
9.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	1	7		11		88	117	60				265	95,8%
4.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5			117	60	32			209	97,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	1	9			118	60	32			210	95,7%
14.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	1	8		18				60	32	40		132	86,4%
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5		9	1	15				60	32	40		132	88,6%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	7	1	16					32	40	39	111	85,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3		4		7					32	40	39	111	93,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		89,3%
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	12	32					44	100,0%
5.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	12	32					44	97,7%
---	---		---	30-jun-10					0	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-10					0	---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			32	13	13			58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0			32	13	13			58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				13	13	14		40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				13	13	14		40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					13	14	10	37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					13	14	10	37	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
8.º	15	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		7		12	40	139	145					324	96,3%
5.º	16		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		7		8	122	174	145					441	98,2%
11.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	1	6		9		111	140	72				323	97,2%
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		7		8		146	140	72				358	97,8%
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		5	1	11			145	74	55			274	96,0%
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	1	12		15			145	74	55			274	94,5%
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11				74	55	44		173	93,6%
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	8	1	11				74	55	44		173	93,6%
17.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		7	1	13					55	44	34	133	90,2%
15.º	29		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1		3	3	7					55	44	34	133	94,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,9%	
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	13	19					32	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	13	19					32	100,0%
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11		1	1		2			19	13	18			50	96,0%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1	2		3			19	13	18			50	94,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				13	18	18		49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				13	18	18		49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					18	18	18	54	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					18	18	18	54	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
3.º	14	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		3		4	---	73	74					147	97,3%
6.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-09			5		5	---	73	74					147	96,6%
6.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		3	4	8			73	74	27			174	95,4%
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10			2	1	3			73	74	27			174	98,3%
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		3	1	9			76	28	16			120	92,5%
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11			4		4			74	27	16			117	96,6%
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		2		3				27	16	23		66	95,5%
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	1	4				28	16	23		67	94,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2		2		4					16	23	26	65	93,8%
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	3	1	8					16	23	26	65	87,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,9%	
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	5	14					19	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	5	14					19	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-10					0			5	14	17			36	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0			5	14	17			36	100,0%
1.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11				1	1				14	17	15		46	97,8%
2.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1				14	17	15		46	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				17	15	12		44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				17	15	12		44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					15	12	20	47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					15	12	20	47	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses											
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-jun-12					0						1		1	100,0%
---	---		---	L - 1.º ciclo	31-dez-12					0						1		1	100,0%
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						1	1	2	100,0%
---	---		---	L - 1.º ciclo	31-dez-13					0						1	1	2	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
12.º	27	Gestão	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	12		12	1	25	85	143	121					349	92,8%	
10.º	27		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	3	10	1	17	113	143	121					377	95,5%	
13.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-10	16	1	10	2	29		110	118	78				306	90,5%	
18.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	2	23	1	32		110	118	78				306	89,5%	
19.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	3	15	3	29			118	78	66			262	88,9%	
19.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	2	16	6	29			118	78	66			262	88,9%	
21.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-12	14	1	23	5	43				78	66	70		214	79,9%	
18.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	6	19	6	36				78	66	70		214	83,2%	
21.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-13	11	2	21	8	42					66	70	43	179	76,5%	
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	6	4	16	5	31					66	70	43	179	82,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,8%		
---	---	Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	7	34					41	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	7	34					41	100,0%	
1.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1				1		7	34	29				70	98,6%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0		7	34	29				70	100,0%	
3.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1				1			34	29	33			96	99,0%	
2.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1			34	29	33			96	99,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				29	33	33		95	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				29	33	33		95	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					33	33	14	80	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					33	33	14	80	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Informática para a Saúde	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	---	12					12	100,0%	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4		8		12	17	25				54	85,2%	
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1			1		12	17	25				54	98,1%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2	2	3		7			17	25	27			69	89,9%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	4		5			17	25	27			69	92,8%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	1	4		8				25	27	31		83	90,4%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	3	5		11				25	27	31		83	86,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,0%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
6.º	10	Marketing	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	6	2	11		19	37	64	54					155	87,7%
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	2	10	3	17	37	64	54					155	89,0%
6.º	11		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	8	2	22		64	54	43				161	86,3%
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	14	2	20		64	54	43				161	87,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-11	3		12	2	17			54	43	37			134	87,3%
7.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	12	4	18			54	43	37			134	86,6%
5.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6	1	11		18				43	37	44		124	85,5%
4.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	8	2	19				43	37	44		124	84,7%
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	2	11	4	27					37	44	35	116	76,7%
2.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	8	3	15					37	44	35	116	87,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,8%	
---	---	Marketing (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				---	---	5		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				---	---	5		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				---	---	5	8	13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				---	---	5	8	13	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Proteção Civil	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1			---	---	15			15	93,3%
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2			---	---	15			15	86,7%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		3	1	8			---	---	15	26		41	80,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12		2	3		5			---	---	15	26		41	87,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	4	1	12				---	15	26	24	65	81,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	2	3	1	7				---	15	26	24	65	89,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,2%	
3.º	4	Solicitadoria	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	12	1	7	1	21	32	107	60					199	89,4%
2.º	4		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	4	3	5	1	13	32	107	60					199	93,5%
1.º	5		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	4	1	17		107	60	59				226	92,5%
2.º	5		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	3	7	1	17		107	60	59				226	92,5%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	2	8	4	23			56	59	51			166	86,1%
8.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	3	13	4	27			60	59	51			170	84,1%
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	11	2	15	4	32				59	51	54		164	80,5%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10	3	13	8	34				59	51	54		164	79,3%
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	2	18	7	33					51	54	53	158	79,1%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	9	4	18	7	38					51	54	53	158	75,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,1%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
1.º	9	Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1					52			52	98,1%	
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2					52			52	96,2%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					52	77		129	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					52	77		129	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					52	77	61	190	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					52	77	61	190	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%	
---	---				30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
1.º	1	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	3	1		15			16	39				55	72,7%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	1		5			16	39				55	90,9%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5				5			16	39	17			72	93,1%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2				2			16	39	17			72	97,2%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3	2	5		10				39	17	31		87	88,5%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	4	1	10				39	17	31		87	88,5%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	3	2	1	12					17	31	22	70	82,9%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	4	2	1	12					17	31	22	70	82,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		84,7%	
1.º	4	Tradução	L	30-jun-09	2	1	2	1	6	27	26	25					78	92,3%	
1.º	5		L	31-dez-09			3		3	27	26	25					78	96,2%	
1.º	6		L	30-jun-10	1		1		2		26	25	12				63	96,8%	
2.º	6		L	31-dez-10			2	1	3		26	25	12				63	95,2%	
7.º	11		B + L	30-jun-11			3		3			30	16	---			46	93,5%	
1.º	9		B + L	31-dez-11			2		2			30	16	---			46	95,7%	
2.º	9		L	30-jun-12				1	1				12	---	---		12	91,7%	
8.º	9		B + L	31-dez-12			2	1	3				16	---	---		16	81,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		89,5%	

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2013, face a um total de 2 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	43	93,0%
2	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L + L - 1.º ciclo	2	1	4	3	10	72	86,1%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	3	3	3	11	71	84,5%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo		1	3	5	9	58	84,5%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	1		5	2	8	51	84,3%
6	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		2	5		7	42	83,3%
7	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	3	4	2	10	55	81,8%
8	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		2	9	2	13	71	81,7%
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	8	5	14	75	81,3%
MÉDIA										
10	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	6	4	9	2	21	100	79,0%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	2	2	5	22	77,3%
12	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	4	7	21	7	39	133	70,7%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo		3	2	3	8	25	68,0%

Média	81,2%
Mediana	81,8%
Amplitude	25,0%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Animação Cultural apresentava uma taxa de

empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 2 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2009/2010.

3.2. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeia, ocupa a 2.ª posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia	L - 1.º ciclo	2		2	1	5	50	90,0%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	7		6	3	16	118	86,4%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4		4	1	9	48	81,3%
4	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	12	6	9	6	33	167	80,2%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	6	5	4	1	16	70	77,1%
6	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4	2	8	2	16	67	76,1%

Média	81,9%
Mediana	80,7%
Amplitude	13,9%
Desvio-padrão	5,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Artes Plásticas ocupava a 1.ª posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,0%.

3.3. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,1%.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L - 1. ^o ciclo	2	3	5	4	14	86	83,7%
MÉDIA										
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1. ^o ciclo	5	3	5		13	58	77,6%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1. ^o ciclo	6	1	7	3	17	71	76,1%

Média	79,1%
Mediana	77,6%
Amplitude	7,7%
Desvio-padrão	4,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design de Ambientes ocupava a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,5%.

3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Design de Cerâmica e Vidro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 64,3%, dado que regista 10 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2013, face a um total de 28 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresentava uma taxa de empregabilidade de 75,0%, dado que registava 7 diplomados inscritos face a um total de 28 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.^a posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,2%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 41 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Arte e Multimédia	L - 1.º ciclo	1				1	34	97,1%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo		1	1		2	31	93,5%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	2	4	3		9	88	89,8%
4	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Arte Multimédia	L - 1.º ciclo	7		4	1	12	117	89,7%
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologias da Computação Gráfica e Multimédia	L - 1.º ciclo		1			1	9	88,9%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	3	2	4	1	10	75	86,7%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	1				1	7	85,7%
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	1	1	2	6	40	85,0%
9	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L - 1.º ciclo	8	3	5	2	18	114	84,2%
10	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	1			3	19	84,2%
11	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	4	4	7	2	17	100	83,0%
MÉDIA										
12	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	8	2	14	3	27	144	81,3%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo	6	5	6	2	19	100	81,0%
14	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L - 1.º ciclo	7	1	10	6	24	126	81,0%
15	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	9	7	8	1	25	131	80,9%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	17	8	21	7	53	214	75,2%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	9	3	7	4	23	88	73,9%
18	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	5	3	10	3	21	63	66,7%
19	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	7	6	10	7	30	90	66,7%

Média	82,9%
Mediana	84,2%
Amplitude	30,4%
Desvio-padrão	8,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 41 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.6. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,6%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo	1		2	1	4	90	95,6%
2	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1.º ciclo	1		3	4	8	59	86,4%
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	4	1	5	2	12	87	86,2%
4	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Design e Desenvolvimento de Produtos	L - 1.º ciclo		1			1	7	85,7%
5	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	3	3	3	2	11	71	84,5%
MÉDIA										
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	4	8	10	4	26	102	74,5%
7	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	6	6	9	6	27	98	72,4%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	1	2	6	6	15	46	67,4%

Média	81,6%
Mediana	85,1%
Amplitude	28,2%
Desvio-padrão	9,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design Industrial ocupava a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,7%.

3.7. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1.º ciclo	5	1	5	2	13	127	89,8%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	5	3	15	1	24	158	84,8%
MÉDIA										
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1.º ciclo	4	5	8		17	78	78,2%

Média	84,3%
Mediana	84,8%
Amplitude	11,6%
Desvio-padrão	5,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.8. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,6%.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	1		5	2	8	146	94,5%
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo			1	1	2	30	93,3%
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo	1		2	2	5	51	90,2%
4	Univ. de Évora - Escola de Artes	Teatro	L - 1.º ciclo				2	2	19	89,5%
MÉDIA										
5	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L + L - 1.º ciclo	1		2	1	4	33	87,9%
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo	1		3	1	5	34	85,3%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	L - 1.º ciclo	1	3	7		11	49	77,6%

Média	88,3%
Mediana	89,5%
Amplitude	17,0%
Desvio-padrão	5,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Teatro ocupava a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 71,4%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
1.º	8	Animação Cultural	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		3		8	25	38	35						98	91,8%
1.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09			6	1	7	25	38	35						98	92,9%
1.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		5	1	7		38	35	25					98	92,9%
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		6	1	8		38	35	25					98	91,8%
7.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	3		5	1	9			35	25	2				62	85,5%
5.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		5		6			35	25	2				62	90,3%
2.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12			2		2				25	2	---			27	92,6%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12			4		4				25	2	---			27	85,2%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					2	---	---		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					2	---	---		2	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			95,1%
2.º	5	Artes Plásticas	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5	1	13		19	43	74	81						198	90,4%
4.º	6		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	1	12	1	17	43	74	81						198	91,4%
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		6	1	9		50	70	46					166	94,6%
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		7	2	11		77	70	46					193	94,3%
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		8	3	12			81	46	44				171	93,0%
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		11	2	14			81	46	44				171	91,8%
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12			6	1	7				46	44	35			125	94,4%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12			9	1	10				46	44	35			125	92,0%
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6		7		13					44	35	39		118	89,0%
2.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7		6	3	16					44	35	39		118	86,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			89,1%
6.º	13	Design	B + L	30-jun-09	13	2	16	2	33	169	148	24						341	90,3%
4.º	13		B + L	31-dez-09	7	3	12	1	23	169	148	24						341	93,3%
7.º	17		L	30-jun-10	4		4	1	9		67	24	---					91	90,1%
14.º	18		L	31-dez-10	3		8	2	13		67	24	---					91	85,7%
4.º	5*		L	30-jun-11	3		6		9			24	---	---				24	62,5%
3.º	5*		L	31-dez-11	1		3	1	5			24	---	---				24	79,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			75,8%
---	---	Design de Ambientes	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---						---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		3		5				16					16	68,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	1		3				16					16	81,3%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	2		7				16	24				40	82,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	6	2	13				16	24				40	67,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	6	2	16				16	24	31			71	77,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	6	1	7	3	17				16	24	31			71	76,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			73,7%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses											
7.º	13	Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		6		7	---	33	26					59	88,1%	
8.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2		4		6	---	33	26					59	89,8%	
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	1	1	2	5		33	26	9				68	92,6%	
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5		33	26	9				68	92,6%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		1	1	7			26	9	10			45	84,4%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	4	1	10			26	9	10			45	77,8%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	5		7				9	10	16		35	80,0%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8				9	10	16		35	77,1%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	3	2	7					10	16	2	28	75,0%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	5	1	10					10	16	2	28	64,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	72,1%		
2.º	13	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		4		9	---	92	99					191	95,3%	
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	7	1	5	3	16	---	92	99					191	91,6%	
5.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	8	1	10	1	20		92	99	59				250	92,0%	
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	8		11	1	20		92	99	59				250	92,0%	
4.º	13*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	12	1	3	2	18			99	59	74			232	92,2%	
3.º	14*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	9	2	17			99	59	74			232	92,7%	
9.º	17*		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18	3	13		34				59	74	77		210	83,8%	
7.º	18*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	11	3	16	4	34				59	74	77		210	83,8%	
12.º	18*		L - 1.º ciclo	30-jun-13	17	4	20	5	46					74	77	63	214	78,5%	
16.º	19*		L - 1.º ciclo	31-dez-13	17	8	21	7	53					74	77	63	214	75,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	79,2%		
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				---	---	13		13	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				---	---	13		13	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					---	13	28	41	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					---	13	28	41	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
8.º	13	Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-09	4	1	7		12	---	29	61					90	86,7%	
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	4		5	2	11	---	29	61					90	87,8%	
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		4	3	16		29	61	42				132	87,9%	
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3		7	2	12		29	61	42				132	90,9%	
2.º	9*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6		7	1	14			61	42	33			136	89,7%	
3.º	8*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	3	7	1	16			61	42	33			136	88,2%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	30-jun-12		2	5		7				42	33	39		114	93,9%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8				42	33	39		114	93,0%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	1		3					33	39	18	90	96,7%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1		2	1	4					33	39	18	90	95,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	95,1%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
3.º	4	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-09	8		3		11	---	19	63					82	86,6%
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-09	6	2	3	1	12	---	19	63					82	85,4%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		3	2	18		19	63	36				118	84,7%
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	1	5		12		19	63	36				118	89,8%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	14	1	25			63	36	50			149	83,2%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	3	9	1	14			63	36	50			149	90,6%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	16	1	23				36	50	68		154	85,1%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	14	6	27				36	50	68		154	82,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12	1	16	2	31					50	68	40	158	80,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	3	15	1	24					50	68	40	158	84,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,6%	
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					11			11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					11			11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					11	12		23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					11	12		23	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Teatro	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5		22	15	18				55	90,9%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-11			5		5		22	15	18				55	90,9%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			15	18	14			47	100,0%
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		5	1	9			15	18	14			47	80,9%
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	9		5		14				18	14	17		49	71,4%
7.º	7	L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	7		11				18	14	17		49	77,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	76,6%	

* A partir do período de referência dos dados de 30/Junho/2011 (inclusive), a análise quanto aos cursos de Design passou a ser feita por curso, ao passo que até à data era feita globalmente e num só ranking.

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 81,6%, dado que regista 7 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) com o curso de Informação e Animação Turística que, em dezembro de 2013, apresenta uma taxa de empregabilidade de 84,1%, obtida através do registo de 7 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Animação Turística ocupava a 2.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 10.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,3%.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	82	95,1%
2	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo	1		2	1	4	75	94,7%
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	7	3	9	3	22	400	94,5%
4	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia e Recursos Naturais	L - 1.º ciclo	1				1	14	92,9%
5	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	5	3	1		9	122	92,6%
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	10	2	2	3	17	227	92,5%
7	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	3	4	2	1	10	116	91,4%
8	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	5	1	3	1	10	108	90,7%
9	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	16	2	9	1	28	287	90,2%
MÉDIA										
10	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	10	1	3		14	120	88,3%
11	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	4	2	4	1	11	64	82,8%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	6	4	2	2	14	62	77,4%
13	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia	L - 1.º ciclo	3	2	1	1	7	30	76,7%

Média	89,2%
Mediana	91,4%
Amplitude	18,5%
Desvio-padrão	6,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 9.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,5%.

4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 12.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	2				2	136	98,5%
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	8	2	1		11	169	93,5%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	1	6	1	15	122	87,7%
4	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	6	8		21	158	86,7%
5	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	5		5	1	11	82	86,6%
6	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo		3	6	6	15	100	85,0%
7	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo			1	1	2	12	83,3%
8	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4	4	11		19	111	82,9%
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	7	6	3		16	90	82,2%
MÉDIA										
10	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	3	9	4	2	18	99	81,8%
10	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4	2	2	2	10	55	81,8%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	5	7	8	22	105	79,0%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L - 1.º ciclo	8	7	4	4	23	99	76,8%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	3	8	5	7	23	90	74,4%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	9	9	7	5	30	106	71,7%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	5	7	6	5	23	78	70,5%
17	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	11	8	5	29	97	70,1%

Média	81,9%
Mediana	82,2%
Amplitude	28,4%
Desvio-padrão	7,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 10.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,2%.

4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,5%.

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		1	3	1	5	66	92,4%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	4	2	9	1	16	86	81,4%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	5	1	2		8	39	79,5%
↕ MÉDIA ↕										
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão de Actividades Turísticas	L - 1.º ciclo	2	2	1		5	9	44,4%

Média	74,4%
Mediana	80,4%
Amplitude	48,0%
Desvio-padrão	20,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios ocupava a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,5%.

4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2009/2010 a 2011/2012.

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	2		5	2	9	139	93,5%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	7	1	4	1	13	170	92,4%
3	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	3	5	1	11	107	89,7%
4	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo		1	10		11	84	86,9%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	1	8	2	13	98	86,7%
MÉDIA										
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	2	6	2	14	77	81,8%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	1	14	7	24	113	78,8%
8	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo	4	1	11	5	21	93	77,4%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	1	5	3	5	14	59	76,3%

Média	84,8%
Mediana	86,7%
Amplitude	17,3%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 73,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEL, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 31 de dezembro de 2013, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 78,8%, dado que regista 17 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 80 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 37 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 77,5%, 100,0% e 100,0%.

4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,1%.

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração	L - 1. ^o ciclo	1	2	3	6	102	94,1%	
MÉDIA										
2	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Restauração e Catering	L - 1. ^o ciclo			2	2	17	88,2%	
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Restauração e Catering	L - 1. ^o ciclo	2		4	1	7	59	88,1%

Média	90,2%
Mediana	88,2%
Amplitude	6,0%
Desvio-padrão	3,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Restauração e Catering ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,8%.

4.8. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEleiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,5%.

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Total	Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Turismo	L - 1.º ciclo			1		1	87	98,9%
2	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	4	1	8	80	90,0%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	1	5	7	2	15	128	88,3%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	3	1	7	1	12	96	87,5%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo	2		5		7	55	87,3%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	6	2	6	2	16	119	86,6%
7	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo		3	6	2	11	75	85,3%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		1	2	4	27	85,2%
9	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo	2		8	1	11	70	84,3%
10	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	5	3	8	3	19	120	84,2%
MÉDIA										
11	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	3	1	6	3	13	76	82,9%
12	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	4	5	7	3	19	110	82,7%
13	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	3	2	20	3	28	160	82,5%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	5	4	7	5	21	110	80,9%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo e Património	L - 1.º ciclo			1		1	5	80,0%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	1	4	2	4	11	54	79,6%
17	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo		3	9	1	13	48	72,9%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	3	5	12	4	24	69	65,2%

Média	83,6%
Mediana	84,2%
Amplitude	33,6%
Desvio-padrão	7,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Turismo ocupava a 1.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses											
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Animação Turística	L - 1.º ciclo	30-jun-11					0						12			12	100,0%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1						12			12	91,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		5		8						12	12		24	66,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		3		6						12	12		24	75,0%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	1	1	1	6						12	12	14	38	84,2%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	2	3		7						12	12	14	38	81,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		80,3%	
9.º	9	Biologia Marinha e Biotecnologia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	9	1	12	1	23	31	67	32						130	82,3%
9.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	5	12	3	22	31	67	32						130	83,1%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	3	10	2	20		67	32	38					137	85,4%
8.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	10	2	15		67	32	38					137	89,1%
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4	2	10			32	38	48				118	91,5%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	3	11			32	38	48				118	90,7%
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	7	2	18				38	48	42			128	85,9%
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	5	2	14				38	48	42			128	89,1%
9.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	1	3	1	15					48	42	30		120	87,5%
10.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	10	1	3		14					48	42	30		120	88,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		88,3%	
9.º	10	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	30-jun-09	9	1	4		14	---	71	13						84	83,3%
9.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-09	5	2	5		12	---	71	13						84	85,7%
10.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	1	9	2	21		71	13	38					122	82,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	3	2	1	9		71	13	38					122	92,6%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	1	3		13			13	38	41				92	85,9%
14.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	5	4	1	13			13	38	41				92	85,9%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	17	4	8		29				38	41	40			119	75,6%
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	7	6	12	1	26				38	41	40			119	78,2%
10.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	5	13	1	25					41	40	24		105	76,2%
12.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	5	7	8	22					41	40	24		105	79,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		77,8%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
---	---	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		3		6					16		16		62,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1	1	3					16		16		81,3%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2	1	4	1	8					16	23	39		79,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	1	2		8					16	23	39		79,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,1%	
7.º	8	Gestão Turística e Hoteleira	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		13	1	15	37	53	43					133	88,7%
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		10	1	12	37	53	43					133	91,0%
5.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-10	12		8	2	22		53	43	44				140	84,3%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-10	4	2	6		12		53	43	44				140	91,4%
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	3	5		14			43	44	39			126	88,9%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	6		12			43	44	39			126	90,5%
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	14	2	22				44	39	42		125	82,4%
6.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	13	3	20				44	39	42		125	84,0%
8.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	17	5	30					39	42	32	113	73,5%
7.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	1	14	7	24					39	42	32	113	78,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,7%	
---	---	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11			2		2					28			28	92,9%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0					28			28	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					28	21		49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					28	21		49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					28	21	34	83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					28	21	34	83	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Marketing Turístico	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	7		5	2	14			14	24	30			68	79,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	2	4		7			14	24	30			68	89,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7	1	6	1	15				24	30	28		82	81,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	12		14				24	30	28		82	82,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3		11	4	18					30	28	22	80	77,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	6	7	17					30	28	22	80	78,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	79,7%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			2	2					17				17	88,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1	1					17				17	94,1%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12				0					17	12			29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12				0					17	12			29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13				0					17	12	8		37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13				0					17	12	8		37	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Marketing Turístico (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12				0					---	---	2		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12				0					---	---	2		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13				0					---	2	3		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13				0					---	2	3		5	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
1.º	2	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		8	9	---	19	25						44	79,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2		2	4	---	19	25						44	90,9%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-10	3		2	5		19	25	26					70	92,9%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2			2		19	25	26					70	97,1%
1.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		1	2		25	26	---					51	96,1%
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2	4		25	26	---					51	92,2%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	1	4				26	---	---			26	84,6%
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	1	6				26	---	---			26	76,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,6%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	2	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	2	5			---	14	18				32	84,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1		1			---	14	18				32	96,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2		1	3				14	18	23			55	94,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	5				14	18	23			55	90,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13			5	6					18	23	18		59	89,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2		4	7					18	23	18		59	88,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,6%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade - sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
9.º	13	Turismo	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5	3	8	1	17	24	64	27					115	85,2%
5.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	6		10	24	64	27					115	91,3%
13.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	7	1	15	1	24		64	27	35				126	81,0%
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	1	10		12		64	27	35				126	90,5%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		7	1	18			27	35	36			98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		8	1	10			27	35	36			98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7		10	2	19				35	36	27		98	80,6%
6.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	7	1	13				35	36	27		98	86,7%
1.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		4	1	6					36	27	33	96	93,8%
4.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	7	1	12					36	27	33	96	87,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,3%	

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

5.1. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPlleiria, ocupa a 9.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,7%.

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2013

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2010 e 2012				Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1	1	149	99,3%	
2	Univ. da Madeira - E. S. de Enfermagem da Madeira	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1		1	119	99,2%	
3	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Ponta Delgada	Enfermagem	L - 1.º ciclo				1	106	99,1%	
4	E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L - 1.º ciclo	6	1	12	3	898	97,6%	
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	1	1		128	96,1%	
6	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1		2	2	112	95,5%	
7	E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L - 1.º ciclo	13	16	11	4	928	95,3%	
8	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	3	2	1	147	95,2%	
9	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	4	6	1	190	93,7%	
10	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	1	4	3	117	92,3%	
MÉDIA										
11	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	8	2	4	187	92,0%	
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	9	4	1	204	90,7%	
13	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L - 1.º ciclo	6	6	5	1	190	90,5%	
13	E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	12	27	14	15	716	90,5%	
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	7	4	5	2	186	90,3%	
16	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	1	8	2	102	87,3%	
17	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	10	10	6	2	219	87,2%	
18	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	10	5	7	3	173	85,5%	
19	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	4	5	4	110	83,6%	
20	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	6	8	5	130	83,1%	

Média	92,2%
Mediana	92,1%
Amplitude	16,3%
Desvio-padrão	5,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Enfermagem ocupava a 9.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,5%.

5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2013, face a um total de 168 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2009/2010 e 2011/2012, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 168 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2013 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		Total
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
8.º	16	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	8		4	3	15	54	61	59					174	91,4%
6.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09			2	2	4	54	61	59					174	97,7%
10.º	18		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	16		4	1	21		61	59	73				193	89,1%
9.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10		1	7	1	9		61	59	73				193	95,3%
8.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11		5		16			59	73	62			194	91,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11		2	10		12			59	73	62			194	93,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-12	13	5	6	2	26				73	62	67		202	87,1%
16.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	4	11	3	21				73	62	67		202	89,6%
9.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	4	6	3	20					62	67	61	190	89,5%
9.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	4	6	1	12					62	67	61	190	93,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		90,9%
4.º	9	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	30-jun-09	2				2	---	---	56					56	96,4%
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	54	53	56					163	100,0%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		2		11		---	56	62				118	90,7%
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10				10			56	62	62			180	94,4%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		3		4			56	62	62			180	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				62	62	52		176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				62	62	52		176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					62	52	54	168	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					62	52	54	168	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%

CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPEiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPEiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (gradação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2013

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)	Diplomados 2009/10 - 2010/11 - 2011/12 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Educação Básica	L - 1.º ciclo	7	183	96,2%	88,8%
Design Industrial	L - 1.º ciclo	4	90	95,6%	81,6%
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	1	19	94,7%	84,0%
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	7	133	94,7%	93,2%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	7	111	93,7%	91,6%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	12	190	93,7%	92,2%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	34	91,2%	84,0%
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	7	65	89,2%	88,5%
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	12	111	89,2%	85,5%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	10	85	88,2%	84,7%
Turismo	L - 1.º ciclo	12	96	87,5%	83,6%
Marketing	L - 1.º ciclo	15	116	87,1%	77,7%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	16	118	86,4%	81,9%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	24	158	84,8%	84,3%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	11	71	84,5%	81,2%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	12	70	82,9%	80,6%
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	4	20	80,0%	79,0%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	8	39	79,5%	74,4%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	38	158	75,9%	74,0%

2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congêneres (gradação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2013

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2010 a 2012)	Diplomados 2009/10 - 2010/11 - 2011/12 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congêneres
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	25	111	77,5%	82,0%
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	15	85	82,4%	89,5%
Educação de Infância	L	10	50	80,0%	82,0%
Educação Social	L - 1.º ciclo	45	150	70,0%	73,3%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	22	105	79,0%	84,5%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	63	167	62,3%	78,8%
Turismo e Património	L - 1.º ciclo	1	5	80,0%	83,6%
Biomecânica	L - 1.º ciclo	8	71	88,7%	93,4%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	20	67	70,1%	85,5%
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	28	125	77,6%	84,7%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	1	9	88,9%	90,3%
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	21	71,4%	84,0%
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	8	65	87,7%	88,8%
Gestão	L - 1.º ciclo	31	179	82,7%	87,2%
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	11	83	86,7%	88,1%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	17	71	76,1%	79,1%
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	53	214	75,2%	82,9%
Teatro	L - 1.º ciclo	11	49	77,6%	88,3%
Animação Turística	L - 1.º ciclo	7	38	81,6%	82,8%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	14	120	88,3%	89,2%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	22	105	79,0%	81,9%
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	24	113	78,8%	84,8%
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	7	59	88,1%	90,2%

CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeiria, EM DEZEMBRO DE 2013

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 31 de dezembro de 2013, para todos os graus académicos (bacharelato, licenciatura e licenciatura – 1.º ciclo). A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2010 a 2012 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de diplomados de 2009/2010 a 2011/2012;
- o número médio de diplomados de 2009/2010 a 2011/2012;
- a taxa de empregabilidade;
- o número de diplomados empregados.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, por grau académico, em dezembro de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2009-10	2010-11	2011-12	Total		junho/2013	dezembro/2013	junho/2013	dezembro/2013
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	24	21	26	71	23,7	74,6%	84,5%	53	60
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	37	36	38	111	37,0	69,4%	77,5%	77	86
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	17	30	25	72	24,0	100,0%	100,0%	72	72
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	20	37	28	85	28,3	77,6%	82,4%	66	70
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	24	19	43	21,5	100,0%	100,0%	43	43
Educação Básica	L - 1.º ciclo	65	61	57	183	61,0	94,0%	96,2%	172	176
Educação Básica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	8	14	22	11,0	100,0%	100,0%	22	22
Educação de Infância	L	48	2	---	50	25,0	88,0%	80,0%	44	40
Educação Social	L - 1.º ciclo	49	52	49	150	50,0	61,3%	70,0%	92	105
Educação Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	27	45	29	101	33,7	100,0%	100,0%	101	101
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	19	1	---	20	10,0	85,0%	80,0%	17	16
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	14	---	---	14	14,0	100,0%	100,0%	14	14
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L	1	---	---	1	1,0	100,0%	100,0%	1	1
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	36	37	32	105	35,0	71,4%	79,0%	75	83
Serviço Social	L - 1.º ciclo	70	57	40	167	55,7	58,1%	62,3%	97	104
Serviço Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	50	52	49	151	50,3	100,0%	100,0%	151	151
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L - 1.º ciclo	4	10	8	22	7,3	90,9%	90,9%	20	20
Turismo e Património	L - 1.º ciclo	5	---	---	5	5,0	100,0%	80,0%	5	4
Total		486	473	414	1373	457,7	81,7%	85,1%	1122	1168

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, por grau académico, em dezembro de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2009-10	2010-11	2011-12	Total		junho/2013	dezembro/2013	junho/2013	dezembro/2013
Administração Pública	L - 1.º ciclo	30	23	32	85	28,3	76,5%	88,2%	65	75
Biomecânica	L - 1.º ciclo	28	28	15	71	23,7	81,7%	88,7%	58	63
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	16	30	21	67	22,3	55,2%	70,1%	37	47
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	50	34	27	111	37,0	100,0%	100,0%	111	111
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	41	41	29	111	37,0	88,3%	89,2%	98	99
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	44	39	42	125	41,7	74,4%	77,6%	93	97
Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	6	8	19	33	11,0	100,0%	100,0%	33	33
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	14	7	---	21	10,5	76,2%	71,4%	16	15
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	13	6	---	19	9,5	89,5%	94,7%	17	18
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	---	---	34	34	34,0	82,4%	91,2%	28	31
Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	9	---	---	9	9,0	100,0%	100,0%	9	9
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	---	6	3	9	4,5	100,0%	88,9%	9	8
Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	4	---	---	4	4,0	100,0%	100,0%	4	4
Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	32	40	39	111	37,0	85,6%	93,7%	95	104
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	13	14	10	37	12,3	100,0%	100,0%	37	37
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	55	44	34	133	44,3	90,2%	94,7%	120	126
Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	18	18	18	54	18,0	100,0%	100,0%	54	54
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	16	23	26	65	21,7	93,8%	87,7%	61	57
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	15	12	20	47	15,7	100,0%	100,0%	47	47
Engenharia Mecânica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	1	1	2	1,0	100,0%	100,0%	2	2
Gestão	L - 1.º ciclo	66	70	43	179	59,7	76,5%	82,7%	137	148
Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	33	33	14	80	26,7	100,0%	100,0%	80	80
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	25	27	31	83	27,7	90,4%	86,7%	75	72
Marketing	L - 1.º ciclo	37	44	35	116	38,7	76,7%	87,1%	89	101
Marketing (a distância)	L - 1.º ciclo	---	5	8	13	6,5	100,0%	100,0%	13	13
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	15	26	24	65	21,7	81,5%	89,2%	53	58
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	51	54	53	158	52,7	79,1%	75,9%	125	120
Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	52	77	61	190	63,3	100,0%	100,0%	190	190
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	17	31	22	70	23,3	82,9%	82,9%	58	58
Total		700	741	661	2102	700,7	86,3%	89,3%	1814	1877

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, por grau académico, em dezembro de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2009-10	2010-11	2011-12	Total		junho/2013	dezembro/2013	junho/2013	dezembro/2013
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	---	---	2	2,0	100,0%	100,0%	2	2
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	44	35	39	118	39,3	89,0%	86,4%	105	102
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	16	24	31	71	23,7	77,5%	76,1%	55	54
Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	10	16	2	28	9,3	75,0%	64,3%	21	18
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	74	77	63	214	71,3	78,5%	75,2%	168	161
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	13	28	41	20,5	100,0%	100,0%	41	41
Design Industrial	L - 1.º ciclo	33	39	18	90	30,0	96,7%	95,6%	87	86
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	50	68	40	158	52,7	80,4%	84,8%	127	134
Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	11	12	23	11,5	100,0%	100,0%	23	23
Teatro	L - 1.º ciclo	18	14	17	49	16,3	71,4%	77,6%	35	38
Total		247	297	250	794	264,7	83,6%	83,0%	664	659

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2009-10	2010-11	2011-12	Total		junho/2013	dezembro/2013	junho/2013	dezembro/2013
Animação Turística	L - 1.º ciclo	12	12	14	38	12,7	84,2%	81,6%	32	31
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	48	42	30	120	40,0	87,5%	88,3%	105	106
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	41	40	24	105	35,0	76,2%	79,0%	80	83
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	---	16	23	39	19,5	79,5%	79,5%	31	31
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	39	42	32	113	37,7	73,5%	78,8%	83	89
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	28	21	34	83	27,7	100,0%	100,0%	83	83
Marketing Turístico	L - 1.º ciclo	30	28	22	80	26,7	77,5%	78,8%	62	63
Marketing Turístico (a distância)	L - 1.º ciclo	---	2	3	5	2,5	100,0%	100,0%	5	5
Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	17	12	8	37	12,3	100,0%	100,0%	37	37
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	18	23	18	59	19,7	89,8%	88,1%	53	52
Turismo	L - 1.º ciclo	36	27	33	96	32,0	93,8%	87,5%	90	84
Total		269	265	241	775	258,3	85,3%	85,7%	661	664

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2013

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2009-10	2010-11	2011-12	Total		junho/2013	dezembro/2013	junho/2013	dezembro/2013
Enfermagem	L - 1.º ciclo	62	67	61	190	63,3	89,5%	93,7%	170	178
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	62	52	54	168	56,0	100,0%	100,0%	168	168
Total		124	119	115	358	119,3	94,4%	96,6%	338	346

RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE 1.º CICLO DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2013

junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009/ Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.
 junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010/ Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.
 junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011/ Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.
 junho e dezembro de 2013 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012/ Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.

